HIERATIKON

Pequeno Missal Bizantino

Livro das Liturgias de São João Crisóstomo, São Basílio, o Grande e São Gregório, o Diálogo

Editora da Universidade Federal do Piauí - EDUFPI

Conselho Editorial:
Prof. Dr. Ricardo Alággio Ribeiro (Presidente)
Prof. Dr. Antonio Fonseca dos Santos Neto
Profª Ms. Francisca Maria Soares Mendes
Prof. Dr. José Machado Moita Neto
Prof. Dr. Solimar Oliveira Lima
Profª Dra. Teresinha de Jesus Mesquita Queiroz
Prof. Dr. Viriato Campelo

Impressos no Brasil

© 2015, Editora da UFPI - EDUFPI
Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei nº 9.610, de 19/02/1998.
Nenhuma parte deste Plano, sem autorização prévia por escrito da editora, poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados: eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação ou quaisquer outros.

Hieratikon – Missal Bizantino
SPERANDIO, João Manoel; TAMANINI, Paulo Augusto (orgs.)
Teresina: Piauí, 2015.
154 páginas

Coleção

ISBN 978-85-7463-922-2
1. Historiografia Religiosa 2. Ritos Orientais 3. História e Teologia Oriental
B277t
CDD: 981.225

Sumário

RITOS INICIAIS ____ ***10***

I – A Preparação do Sacerdote ____ **10**

Orações diante da Porta Santa ____ 10
Hinos Penitenciais ____ 11
Orações diante dos Ícones ____ 12
Ícone de Cristo ____ 12
Ícone da Santa Mãe de Deus ____ 12
Diante da Porta Santa ____ 12
Paramentação do Sacerdote ____ 13
Túnica (Estichárion) ____ 13
Estola (epitrachílion) ____ 14
Cinto (Faixa) ____ 14
Punho Direito (Epimanikia) ____ 14
Punho Esquerdo ____ 14
Epigonátion ____ 14
Casula (Felônion) ____ 14
Lavabo ____ 15

II – Preparação dos Santos Dons ____ **15**

Cordeiro ____ 15
Vinho e água ____ 17
Partículas de comemoração ____ 17
Oração do incenso ____ 20
Cobrimento das oferendas ____ 20
Oração da Proskomidia ____ 21
Oração de Conclusão ____ 22

Liturgia dos Catecúmenos ____ ***23***

I – Ritos Iniciais ____ **23**

Incensação ____ 23
Salmo 50 ____ 23
Orações diante do Altar ____ 24

II - Prelúdio ____ **25**

Grande Súplica da Paz ____ 25
Oração da Primeira Antífona ____ 27
Primeira Antífona ____ 27
Pequena Súplica ____ 28

Oração da Segunda Antífona 28
Segunda Antífona 29
Segunda Pequena Súplica 30
Oração da Terceira Antífona 30
Terceira Antífona 31

III – Pequena Entrada 32
Oração 32
Canto da Entrada 33
Tropários 33
Hino a Santa Mãe de Deus 33

IV - Liturgia da Palavra 33
Oração do Hino Triságion 34
Bênção da Cátedra 36
Prokimenon (Responsório antes da Epístola) 36
Epístola 36
Aleluia (Aclamação ao Evangelho) 37
Oração antes do Evangelho 37
Evangelho 38
Homilia 38

V – Preces por toda a Igreja 39
Grande e Insistente Súplica 39
Súplica pelos Falecidos 40
Súplica pelos Catecúmenos 41
Oração pelos Catecúmenos 42

LITURGIA DOS FIÉIS 43

I – Orações pelos Fiéis 43
Primeira Súplica 43
Oração Coleta 43
Segunda Súplica 44
Oração Coleta 44

II – Grande Entrada 45
Hino dos Querubins 45
Oração Preparatória do Sacerdote 46

III – Ritos dos Santos Dons 47
Procissão 48
Súplica 49
Oração Coleta 49

IV – Abraço da Paz ____ **52**
Convite à Paz ____ 52
V – Símbolo da Fé ____ **52**
Credo Niceno-Constantinopolitano ____ 53
VI – Anáfora ____ **54**
Diálogo de Introdução ____ 54
VII - Ação de Graças ____ **55**
Hino Angélico ____ 57
Narrativa da Ceia ____ 57
Anámnesis ____ 61
Epiclese ____ 62
VIII – Preces de Intercessão ____ **64**
Pelos Santos ____ 64
Comemoração Especial à Santíssima Virgem ____ 64
Conclusão da Anáfora ____ 70
IX – Preparação para a Comunhão ____ **70**
Grande Súplica ____ 70
Oração Coleta ____ 71
Oração Dominical (O Pai-Nosso) ____ 73
Oração sobre os Fiéis ____ 74
Outra Oração ____ 75
Elevação ____ 75
Fração do Pão ____ 76
X – Ritos de Comunhão ____ **76**
Kinonikon (Canto da Comunhão) ____ 76
Comunhão do Sacerdote ____ 77
Comunhão dos Fiéis ____ 78
Canto após a Comunhão ____ 79
Transladação das Santas Espécies ____ 80
XI – Ação de Graças ____ **81**
Pequena Súplica Exortativa ____ 81
Oração de Ação De Graças ____ 81
XII – Ritos Finais ____ **82**
Oração fora do Santuário ____ 83
Oração para a consumação das Santas Espécies ____ 83
Bênção Final ____ 84
Despedida ____ 84

XIII - Distribuição do Antídoron 85

RITOS INICIAIS 88

Salmo 104 88
Quarta Oração Vespertina 91
Quinta Oração Vespertina 91
Sexta Oração Vespertina 91
Sétima Oração Vespertina 92
Grande súplica da paz 93
Kathisma XVIII 95
Oração da Primeira Antífona 98
Pequena Súplica 98
Oração da Segunda Antífona 101
Segunda Pequena Súplica 102
Oração da Terceira Antífona 106
Terceira Pequena Súplica 106
Oração da Pequena Entrada 108
Prokimenon 109
Oração de Santo Efrén, o Sírio 109
Grande e Insistente Súplica 110
Oração da Grande Súplica 111
Súplica pelos Catecúmenos 112
Oração pelos Catecúmenos 112
Primeira Oração dos Fiéis 113
Oração da Iluminação 115
Primeira Oração dos Fiéis 115
Segunda Oração dos Fiéis 116
Grande Súplica 117
Oração da Grande Súplica 118
Oração Dominical (O Pai-Nosso) 120
Oração sobre os Fiéis 121
Oração de Preparação à Comunhão 121
Segunda Oração 121
Antífona da Comunhão 122
Oração Pós-Comunhão 123
Pequena Súplica Exortativa 124
Oração fora do Santuário 125
Oração para a consumação das Santas Espécies 125
Bênção Final 126
Despedida 126
Oração de Despedida 126

Tropário de São Gregório, Papa de Roma (tom 4) 127
Kondakion (tom 3) 127

Orações Pós-Comunhão 127
Oração de Ação de Graças 127
Oração de São Basílio, o Grande 128
Oração de Simão Metafraste 129
Outra Oração 129
Oração a Santíssima Mãe de Deus 130

Os «Oito Tons» da Liturgia Bizantina 131
Modo 1: 131
Modo 2: 132
Modo 3: 133
Modo 4: 134
Modo 1 Plagal: 135
Modo 2 Plagal: 137
Modo Grave 138
Modo 4 Plagal 139

Antífonas para os dias da semana 140
Primeira Antífona 140
Segunda Antífona 141
Terceira Antífona 143

Antífonas para as Principais Festas do Senhor 144
Comum dos Santos 144
Domingo de Ramos 144
Páscoa 144
Ascensão 144
Pentecostes 144
Festa da Exaltação da Santa Cruz 144
Natividade do Senhor 144
Circuncisão (1º de janeiro) 145
Epifania do Senhor (6 de janeiro) 145
Apresentação do Senhor (2 de fevereiro) 145
Anunciação (25 de março) 145
Transfiguração (6 de março) 145

Issodikon (Cantos de Entrada) 146
Domingo de Ramos 146
Páscoa 146
Ascensão 146

Pentecostes 146
Exaltação da Santa Cruz (14 de setembro) 146
Natividade do Senhor 146
Epifania do Senhor (6 de janeiro) 146
Apresentação do Senhor (2 de fevereiro) 146
Anunciação (25 de março) 147
Transfiguração (6 de março) 147

Kinonikon (Cantos de Comunhão) 148
Domingo 148
Segunda-feira 148
Terça-feira 148
Quarta-feira 148
Quinta-feira 148
Sexta-feira 148
Sábado 149
Sábado (Para os falecidos): 149

Despedidas especiais para as grandes festas do Senhor 150
Natividade 150
Circuncisão 150
Epifania 150
Apresentação 150
Transfiguração 150
Véspera de Domingo de Ramos 151
Domingo de Ramos 151
Quinta-Feira Santa 151
Sexta Feira Santa (Paixão) 151
Sábado da Vigília da Ressurreição 151
Domingo da Ressurreição e toda Semana da Páscoa 152
Ascensão 152
Véspera do Domingo de Pentecostes 152
Domingo de Pentecostes 152

Apólisis para todos os dias da semana 153
Domingo 153
Segunda-feira 153
Terça-feira 153
Quarta-feira 153
Quinta-feira 153
Sexta-feira 154
Sábado 154

Primeira Parte:

RITOS INICIAIS

Esta primeira parte da Liturgia é feita sem a participação ativa dos fiéis.

I – PREPARAÇÃO DO SACERDOTE

ORAÇÕES DIANTE DA PORTA SANTA

Diante das portas santas o sacerdote faz três reverências, dizendo a cada vez:

S.: †Perdoa-me, ó Deus,
e tem piedade de mim, pecador! (3 vezes)

†Bendito seja o nosso Deus, a todo momento,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

L.: *Amém.*

S.: Glória a Ti, ó nosso Deus, glória a Ti!

Rei celestial, Consolador, Espírito da verdade,
presente em toda parte e ocupando todo lugar,
tesouro dos bens e doador da vida,
vem e habita em nós, purifica-nos de toda a mancha,
e salva, ó Bondoso, as nossas almas!

L.: *†Santo Deus, Santo forte,*
Santo imortal, tem piedade de nós. (3 vezes)

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Santíssima Trindade, tem piedade de nós;
Senhor, concede-nos a remissão de nossos pecados;
Mestre soberano, perdoa as nossas ofensas;

 ISBN 978-85-7463-922-2

ó Santo, volta teu olhar para nós
e cura nossas doenças, pelo teu santo nome.

Kyrie, eleison! (3 vezes)

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Pai nosso que estás nos céus,
santificado seja o teu nome;
venha a nós o teu reino,
seja feita a tua vontade,
assim na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia dá-nos hoje;
perdoa-nos as nossas dívidas,
assim como nós perdoamos aos nossos devedores
e não nos deixes cair em tentação,
mas livra-nos do mal.

S.: Pois teu é o reino, o poder e a glória,
†Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

L.: *Amém.*

Kyrie, eleison! (3 vezes)

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

HINOS PENITENCIAIS

Tem piedade de nós, Senhor, tem piedade de nós,
porque carecemos de qualquer defesa;
por isso te dirigimos, nós pecadores, esta súplica
como ao Soberano: tem piedade de nós!

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Tem piedade de nós, Senhor,
pois em ti depositamos a nossa confiança;
não te irrites muito contra nós

e não te lembres de nossas iniqüidades;
mas olha para nós, também agora, com compaixão
e livra-nos de nossos inimigos,
pois tu és nosso Deus e nós somos o teu povo;
somos todos obras de tuas mãos e invocamos o teu nome.

Agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Abre-nos a porta da misericórdia, bendita Mãe de Deus,
porque, confiando em ti, não seremos decepcionados,
mas por ti seremos livres das provações,
pois tu és a salvação de todos os cristãos.

ORAÇÕES DIANTE DOS ÍCONES

ÍCONE DE CRISTO

Inclinando-se diante do ícone de Cristo, o sacerdote prossegue:

Veneramos teu santo ícone, ó Deus de bondade,
implorando o perdão de nossas culpas, ó Cristo,
que, voluntariamente, te deixaste suspender na cruz
para livrar da escravidão do inimigo os que formaste.
Por isso, dando-te graças, a Ti clamamos:
Encheste de alegria toda realidade, ó Salvador nosso,
quando vieste para salvar o mundo!

ÍCONE DA SANTA MÃE DE DEUS

Ó Mãe de Deus, fonte da misericórdia,
torna-nos dignos de tua compaixão;
volve o teu olhar para nós, o teu povo pecador;
mostra-nos, como sempre, o teu poder.
Depositando em ti a nossa esperança, nós te aclamamos:
Salve! como outrora Gabriel, o príncipe dos Anjos.

PORTA SANTA

O sacerdote, inclinando a cabeça, diz:

Senhor, estende teu braço do alto da tua morada
e fortalece-me para o teu santo serviço que estou
para desempenhar, a fim de que, apresentando-me
irrepreensível diante de teu altar temível,
possa eu oferecer o sacrifício incruento.

†Porque a Ti pertencem o poder e a glória
pelos séculos dos séculos. Amém.

Faz três reverências diante da porta real, volta-se para os fiéis, e, com uma inclinação da cabeça, pede-lhes perdão e entra no santuário, dizendo:

†Entrarei na tua casa,
e com teu temor me prostrarei diante de teu templo.

Beija o evangeliário e o altar e vai se paramentar no diaconikon.

PARAMENTAÇÃO DO SACERDOTE

O sacerdote faz três reverências diante de seus paramentos, dizendo a cada vez:

†Perdoa-me, ó Deus, e tem piedade de mim, pecador. (3 vezes)

E, benzendo os paramentos, diz:

†Bendito seja o nosso Deus, a todo momento,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

E, vestindo cada peça de seus paramentos, benze-a antes, beija-a e diz a oração própria.

TÚNICA (ESTICHÁRION)

†Minha alma exulta no Senhor,
porque me revestiu com a veste da salvação
e me envolveu com a túnica da alegria;

como um esposo, colocou na minha cabeça uma coroa
e me adornou como a uma esposa.

Estola (epitrachílion)

†Bendito seja Deus
que derrama a graça sobre seus sacerdotes,
como o perfume sobre a cabeça,
que desce sobre a barba, a barba de Aarão,
que desce sobre a orla de sua túnica.

Cinto (Faixa)

†Bendito seja Deus que me cinge de força,
e torna irrepreensível o meu caminho.

Punho Direito (Epimanikia)

†Tua direita, Senhor, em tua força, cobriu-se de glória;
tua mão direita, Senhor, aniquilou os inimigos.
Na plenitude de tua glória, destruíste os teus adversários.

Punho Esquerdo

†Tuas mãos me fizeram e me formaram;
dá-me inteligência, Senhor,
e aprenderei os teus mandamentos.

Epigonátion

†Cingi a tua espada ao teu lado, ó Poderoso;
em teu esplendor e tua beleza, caminhas vitorioso,
e reinas por meio da verdade, da mansidão e da justiça;
e a tua destra te conduzirá admiravelmente.

Casula (Felônion)

 ISBN 978-85-7463-922-2

†Revistam-se de justiça os teus sacerdotes,
e exultem de júbilo os teus santos.

LAVABO

Na inocência lavo as minhas mãos
e me acerco do teu altar, Senhor,
para ouvir a voz dos teus louvores
e proclamar todas as tuas maravilhas.

Senhor, eu amo a beleza da tua casa
e o lugar onde habita a tua glória.
Não deixa que se perca a minha alma com os ímpios
nem a minha vida com os homens perversos,
em cujas mãos está a iniqüidade
e cuja destra está cheia de subornos.

Eu, porém, tenho andado na inocência;
resgata-me e tem piedade de mim.

Meu pé está firme no caminho reto;
louvar-te-ei, Senhor, nas assembléias dos justos.

†Glória ao Paie ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

II – PREPARAÇÃO DOS SANTOS DONS

(A Proskomidia)

CORDEIRO

O sacerdote vai ao altar da Proskomidia, faz três inclinações, dizendo a cada vez:

†Perdoa-me, ó Deus, e tem piedade de mim, pecador. (3 vezes)

Estende as mãos e diz:

SANTO DISCO (=Patena)

CÁLICE

Pelo teu precioso Sangue resgataste-nos da maldição da lei.
Tendo sido pregado à cruz e transpassado pela lança,
tornaste-te para nós fonte de imortalidade.
Ó Salvador nosso, glória a Ti! Amém.

Abençoa dizendo:

†Bendito seja o nosso Deus, a todo momento,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Segurando com a mão esquerda o pão e com a mão direita a lança traça, por três vezes, o sinal da cruz sobre o selo dizendo:

Em memória de Nosso†Senhor, Deus e †Salvador,
Jesus†Cristo.

Corta com a lança no lado direito do selo da prósfora dizendo:

Como ovelha, ó Cristo Rei, foste conduzido ao matadouro!

Corta em seguida no lado esquerdo:

E, como cordeiro inocente diante do tosquiador,
não abriu sequer a boca.

 ISBN 978-85-7463-922-2

Depois, no lado superior do selo:

Na sua humildade, o seu julgamento foi exaltado.

No lado inferior:

Quem contará a sua descendência?

Retira com a lança a parte cortada, que se chama “Cordeiro”, deposita-a no disco (patena), com o selo para baixo, dizendo:

Pois a sua vida foi arrebatada da terra. (Is 53, 7-8)

Incide-o, em seguida, em forma de cruz, dizendo.

O Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo
é imolado pela vida e salvação do mundo. (Jo 1,29)

Vira o Cordeiro do lado que leva impresso o selo e transpassa-o com a lança abaixo do monograma “IC”, dizendo:

E um dos soldados abriu-lhe o lado com uma lança,
e logo saiu sangue e água.
Aquele que viu é que dá testemunho
e seu testemunho é verdadeiro. (Jo 19,34s.)

VINHO E ÁGUA

O sacerdote derrama no cálice vinho e água dizendo:

†Bendita seja a união dos teus santos dons,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

PARTÍCULAS DE COMEMORAÇÃO

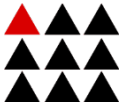
Corta do segundo pão (ou do mesmo) uma partícula triangular em honra à Mãe de Deus, dizendo:

Em honra e memória da nossa bem-aventurada
e gloriosa Senhora, a Mãe de Deus e sempre Virgem Maria.
Por sua intercessão, digna-te aceitar, Senhor,
este sacrifício sobre o teu altar celestial.

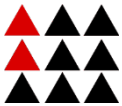
E, pondo-a do lado direito do Cordeiro, diz:

À tua direita está a Rainha,
envolta num manto, ornado de finíssimo ouro.

Do mesmo pão, ou de um terceiro, corta-se nove partículas triangulares e as dispõem no disco em três fileiras verticais à esquerda do Cordeiro, como segue:



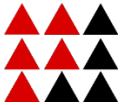
Em honra e em memória dos dois grandes chefes
das legiões angélicas, Miguel e Gabriel
e de todas as potências celestes e incorpóreas.



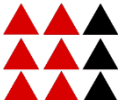
Em honra do venerável profeta e glorioso precursor João Batista e dos santos e gloriosos profetas Moisés e Aarão, Elias, Eliseu e Isaías, Davi, filho de Jessé e dos três santos jovens, Daniel o profeta e de todos os santos profetas.

Dos santos e gloriosos apóstolos, Pedro e Paulo, dignos de todo louvor, e de todos os santos apóstolos.

Dos nossos santos padres, Basílio, o Grande, Gregório, o Teólogo, e João Crisóstomo, Atanásio e Cirilo, Nicolau, Bispo de Mirra, e de todos os Santos Padres e Bispos.

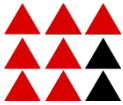


De Santo Estevão, protomártir e arquidiácono e dos santos e gloriosos mártires, Demétrio, Jorge, Teodoro; e de todos os santos e santas mártires.

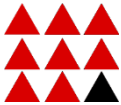


Dos nossos pais justos e revestidos de Deus, os monges Antão, Eutímio, Sábas, Onofre, Atanásio

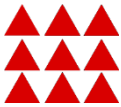
de Monte Athos, e de todos os santos e santas ascetas.



Dos santos taumaturgos e anárgiros Cosme e Damião, Ciro e João, Pantaleímon e Hermolau; e de todos os santos anárgiros.



Dos santos e justos avós do Senhor, Joaquim e Ana de S. N. ... , padroeiro desta Igreja; de S. N. ..., cuja memória hoje celebramos; por suas orações, digna-te visitar-nos, Senhor nosso Deus.



Do nosso santo padre João Crisóstomo, arcebispo de Constantinopla (ou, se a Liturgia for de São Basílio: "do nosso santo padre Basílio o Grande, arcebispo de Cesaréia da Capadócia").

HIERARQUIA

Tomando um quarto pão, extrai uma partícula que coloca abaixo do Cordeiro, no lado esquerdo do disco, enquanto diz:

Lembra-te, ó Senhor misericordioso,
de todo o episcopado ortodoxo:
de nosso santo pai o Patriarca N. ... ,
do nosso metropolita N. ... ,(arcebispo, ou bispo)
da venerável ordem dos presbíteros
e dos diáconos em Cristo, e de todo clero;
dos nossos amados irmãos concelebrantes
e de todos os nossos irmãos e irmãs que,
na tua benevolência, chamaste à tua comunhão,
ó Senhor cheio de bondade!

AUTORIDADES

 ISBN 978-85-7463-922-2

Lembra-te, Senhor, da nossa Pátria
e de todas as autoridades.

FALECIDOS

Em seguida, o sacerdote comemorará as pessoas vivas que lhe são caras e que se recomendaram às suas orações. Em primeiro lugar, fará memória do bispo que o ordenou, caso pertença ainda ao número dos vivos. Cortando de um quinto pão (ou do mesmo) partículas que colocará na parte inferior do Cordeiro, comemora os vivos e, numa outra fileira, abaixo desta, os falecidos, enquanto diz:

Em memória e pela remissão dos pecados
dos fundadores deste santo templo
e de todos os que morreram na esperança da ressurreição
e da vida eterna na tua comunhão, Senhor,
e de todos os nossos irmãos ortodoxos falecidos.

Finalmente, destaca uma partícula para si mesmo, dizendo:

CELEBRANTE

Lembra-te, Senhor, também de mim N. ..., teu indigno servo
e perdoa-me todas as faltas voluntárias e involuntárias.

ORAÇÃO DO INCENSO

O diácono apresenta o turíbulo ao sacerdote que, abençoando o incenso, diz:

†Nós te oferecemos este incenso, ó Cristo nosso Deus,
como um perfume de espiritual suavidade;
digna-te recebê-lo no teu altar celeste
e derrama sobre nós a graça do teu santíssimo Espírito.

COBRIMENTO DAS OFERENDAS

Toma o asterisco, aproxima-o antes do turíbulo fumegante e, colocando-o em seguida sobre o cordeiro, diz:

Assim que a estrela chegou,
ela parou sobre o lugar aonde estava o menino.

Aproxima o véu do turíbulo e, cobrindo com ele o asterisco e o disco, diz:

O Senhor é Rei e se vestiu de majestade,
revestiu-se de poder e de esplendor!

Toma um segundo véu, aproxima-o do turíbulo e, cobrindo com ele o cálice, diz:

A tua majestade, ó Cristo, recobriu os céus;
e a terra está repleta do teu louvor!

Aproxima do turíbulo o grande véu e, cobrindo com ele o cálice e a patena, diz:

Acolhe-nos, Senhor, ao abrigo das tuas asas,
afasta de nós todo o inimigo e adversário
e concede-nos que vivamos em paz.

Tem piedade de nós e do teu mundo,
e salva, ó Filântropo, as nossas almas!

O sacerdote incensa por três vezes o altar da prótese, dizendo:

†Bendito seja o nosso Deus,
pois assim se cumpriu a sua vontade.
Glória a Ti! Agora e sempre
e pelos séculos dos séculos. Amém.

ORAÇÃO DA PROSKOMIDIA

Faz três reverências e, tomando o turíbulo, recita a Oração da Proskomídia:

Ó Deus, nosso Deus, que enviaste o Pão Celeste,
alimento para todos,o Senhor e Deus nosso Jesus Cristo,
Salvador, Redentor e Benfeitor
que nos abençoa e nos santifica;

digna-te aben†çoar esta oblação e aceitá-la no teu altar celeste.

Lembra-te, ó Filântropo, de todos aqueles por quem é oferecida, e preserva-nos de incorrermos em condenação ao celebrarmos os teus divinos mistérios.

Pois, o teu nome é santificado e glorificado,
†Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

ORAÇÃO DE CONCLUSÃO

Glória a Ti, ó Cristo Deus, esperança nossa, glória a Ti!

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Kyrie, eleison! (3 vezes)

Ó Cristo, nosso verdadeiro Deus,
que ressuscitastes dentre os mortos, (ou a invocação própria da festa senhorial do dia) pela intercessão da tua puríssima Mãe, do nosso Santo Padre João Crisóstomo, arcebispo de Constantinopla, (ou, se a Liturgia for de São Basílio: do nosso santo padre Basílio o Grande, arcebispo de Cesaréia da Capadócia) e de todos os santos, tem piedade de nós, ó Filântropo, e salva†nos!.

Segunda Parte:

LITURGIA DOS CATECÚMENOS

(Sinaxe Eucológica e Didática)

I – RITOS INICIAIS

INCENSAÇÃO

O sacerdote incensa o altar, nos quatro lados, rezando silenciosamente:

Ó Cristo, estavas de corpo no sepulcro
e com a alma nos infernos,
e, como Deus, no paraíso com o ladrão,
e no trono, com o Pai e o Espírito Santo,
ocupando todo lugar, tu que és onipresente.

Prossegue incensando os ícones, a igreja, os fiéis e novamente o altar. Durante a incensação recita orações penitenciais e o Sl 50.

SALMO 50

3 *Tem piedade de mim, ó Deus,*
segundo a tua grande misericórdia;
segundo a tua grande clemência,
apaga minhas transgressões!
4 *Lava-me todo inteiro da minha iniqüidade*
e purifica-me do meu pecado!

5 *Pois reconheço minhas transgressões,*
e tenho sempre presente o meu pecado.
6 *Pequei contra Ti, contra Ti somente,*
e pratiquei o mal diante de teus olhos.
Assim serás considerado justo em tua sentença,
incontestável em teu julgamento.

7 *Eis que nasci culpado:*
como pecador, minha mãe me concebeu.

8 Tu queres sinceridade interior,
e no íntimo me ensinas sabedoria.

9 Purifica-me com o hissope! e ficarei limpo.
Lava-me! e ficarei mais alvo que a neve.
10 Faze-me ouvir júbilo e alegria
para que exulte os ossos que trituraste!
11 Esconde de meus pecados o teu rosto
e apaga todas as minhas iniqüidades!

12 Ó Deus, cria para mim um coração puro
e renova-me por dentro com um espírito decidido!
13 Não me afastes de tua presença,
nem retires de mim teu Santo Espírito!
14 Restitui-me a alegria da tua salvação,
e sustenta-me com um espírito generoso!

15 Então, ensinarei aos transgressores teus caminhos,
e os pecadores a Ti se converterão.
16 Livra-me do crime de sangue, ó Deus,
Deus da minha salvação!
e minha língua aclamará tua justiça.
17 Abre, Senhor, meus lábios!
e minha boca proclamará o teu louvor.

18 Pois não te agradas de um sacrifício,
e se te oferecesse um holocausto, não o aceitarias.
19 O sacrifício agradável a Deus é um espírito contrito;
um coração contrito e humilhado
não desprezarás, ó Deus.
20 Faze o bem a Sião, segundo a tua benevolência;
reconstrói os muros de Jerusalém!
21 Então de agradarás dos sacrifícios devidos,
dos holocaustos e das oferendas completas:
dos novilhos que então serão oferecidos no teu altar.

ORAÇÕES DIANTE DO ALTAR

Depois, de braços abertos diante do altar, pede a assistência do Espírito Santo: rezando em voz baixa:

Rei celestial, Consolador, Espírito da verdade,
presente em toda parte e ocupando todo lugar,

 ISBN 978-85-7463-922-2

tesouro dos bens e doador da vida,
vem e habita em nós, purifica-nos de toda a mancha
e salva, ó Bondoso, as nossas almas!

E, fazendo três reverências diante do altar:

†Glória a Deus no mais alto dos céus,
paz sobre a terra e benevolência aos homens! (2 vezes)

†Abre, Senhor, os meus lábios
e a minha boca proclamará o teu louvor.

II - PRELÚDIO

Em seguida, beija o evangeliário e o altar e, traçando verticalmente com ele o sinal da cruz sobre o antimíssion, canta em alta voz:

S.: **BEN†DITO SEJA O REINO DO PAI, DO FILHO
E DO ESPÍRITO SANTO, A TODO O MOMENTO,
AGORA E SEMPRE E PELOS SÉCULOS DOS SÉCULOS.**

C.: *Amém.*

GRANDE SÚPLICA DA PAZ

O sacerdote canta uma série de intercessões da "Grande Súplica da Paz", também conhecida como "Irinicá". A cada pedido, o coro responde cantando: "Kyrie, eleison!".

S.: Em paz, oremos ao Senhor.

C.: *Kyrie, eleison! (e assim a cada súplica)*

S.: Pela paz que vem do alto e pela salvação de nossas almas, oremos ao Senhor.

Pela paz do mundo inteiro,
pela estabilidade das santas igrejas de Deus
e pela união de todos, oremos ao Senhor.

Por este santo templo e por todos os que nele entram
com fé, devoção e temor de Deus, oremos ao Senhor.

Pelo nosso santo pai e Patriarca N. ...,
pelo nosso Metropolita N. ..., (arcebispo ou bispo)
pela venerável ordem sacerdotal e diaconal em Cristo,
e por todo o clero e o povo, oremos ao Senhor.

Pelo (N. ...) , nosso amado país, protegido por Deus,
seu governo, força de segurança e por todo o seu povo,
oremos ao Senhor.

Por esta cidade, por todas as cidades e vilas
e pelos fiéis que nelas habitam, oremos ao Senhor.

Pela salubridade do ar, pela abundância dos frutos da
terra e por tempos pacíficos, oremos ao Senhor.

Pelos viajantes, doentes, aflitos e cativos,
e pela salvação de todos, oremos ao Senhor.

Para que sejamos livres de toda aflição,
ira, perigo e adversidade, oremos ao Senhor.

Protege-nos, salva-nos, tem piedade de nós
e preserva-nos, ó Deus, com a tua graça.

C.: *Kyrie, eleison!*

S. Comemorando a nossa santíssima, puríssima, bendita e gloriosa Senhora, Mãe de Deus e sempre Virgem Maria e todos os santos, recomendemo-nos mutuamente, uns aos outros, e toda a nossa vida, a Cristo†nosso Deus.

C.: *A Ti, Senhor!*

O sacerdote, durante o canto das intercessões, implora, em voz baixa, a misericórdia de Deus sobre os fiéis que tomam parte da liturgia, rezando, no santuário, a Oração da Primeira Antífona.

ORAÇÃO DA PRIMEIRA ANTÍFONA

S.: Senhor, nosso Deus, teu poder é incomparável
e a tua glória, incompreensível;
tua bondade é infinita e inefável é a tua filantropia.
Mestre, na tua benevolência,
volve o teu olhar sobre nós e sobre esta santa igreja
e concede-nos, a nós e àqueles que rezam conosco,
os dons infinitos de tua misericórdia.

E, elevando a voz:

Porque a Ti pertence toda a glória, honra e adoração,
†Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

C.: *Amém.*

PRIMEIRA ANTÍFONA

A Antífona, ou "Salmo Antifonado", é variável conforme o Próprio do Tempo ou o Menológio. Aos domingos, e em algumas festas, é substituída pelo salmo 102. Transcrevemos aqui os versículos mais cantados. No final deste livro (pp. 130) encontram-se as antífonas dos dias da semana. Durante o canto da Primeira Antífona o diácono coloca-se diante do ícone da Santa Mãe de Deus.

L.: *Bendize, ó minha alma, ao Senhor*
e todo o meu ser bendiga o seu santo nome.

C.: *Pelas intercessões da Mãe de Deus, ó Salvador, salva-nos!*

L.: *Bendize, ó minha alma, ao Senhor,*
e não esqueças nenhum de seus benefícios!

C.: *Pelas intercessões da Mãe de Deus, ó Salvador, salva-nos!*

L.: *O Senhor estabeleceu o seu trono nos céus,*
e a sua realeza tudo domina!

C.: *Pelas intercessões da Mãe de Deus, ó Salvador, salva-nos!*

O diácono retoma seu lugar diante das portas santas para o canto da «Pequena Súplica».

PEQUENA SÚPLICA

S.: Ainda e novamente em paz, oremos ao Senhor!

C.: *Kyrie, eleison!*

S.: Protege-nos, salva-nos, tem piedade de nós
e preserva-nos, ó Deus, com a tua graça.

C.: *Kyrie, eleison!*

S. Comemorando a nossa santíssima, puríssima, bendita e gloriosa Senhora, Mãe de Deus e sempre Virgem Maria e todos os santos, recomendemo-nos mutuamente, uns aos outros, e toda a nossa vida, a Cristo†nosso Deus.

C.: *A Ti, Senhor!*

E, em voz baixa, o sacerdote reza a «Oração da Segunda Antífona»:

ORAÇÃO DA SEGUNDA ANTÍFONA

S.: Senhor, nosso Deus,
salva teu povo e abençoa a tua herança!
Conserva em paz a plenitude da tua Igreja;
santifica os que amam a beleza da tua casa;
honra-os, com o teu divino poder, e não nos abandones,
a nós que, em Ti, depositamos nossa esperança.

E, em voz alta:

Porque a Ti pertencem o poder, o reino, a força e a glória, †Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

C.: *Amém.*

SEGUNDA ANTÍFONA

Durante o canto da Segunda Antífona, o diácono coloca-se diante do ícone do Salvador.

L.: *Louva, ó minha alma, o Senhor!*
Louvarei o Senhor enquanto eu viver,
cantarei louvores a meu Deus enquanto eu existir.

Aos domingos:

C.: *Salva-nos ó Filho de Deus, que ressuscitaste dentre os mortos,*
a nós que a Ti cantamos: Aleluia!

Ou, nos outros dias da semana: «Salva-nos..., que és admirável nos teus Santos...».

L.: *Bem-aventurado o que tem por protetor o Deus de Jacó,*
que põe sua esperança no Senhor, seu Deus.

C.: *Salva-nos ó Filho de Deus...*

O Senhor reinará eternamente;
ele é teu Deus, ó Sião, de geração em geração!

C.: *Salva-nos ó Filho de Deus...*

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Ó Filho unigênito e Verbo de Deus,
que, sendo imortal, para a nossa salvação,
sem deixares de ser Deus, te fizeste homem,
nascendo da sempre Virgem Maria;

e foste crucificado, ó Cristo nosso Deus;
e pela morte venceste a morte.
Pois, tu és um na Santíssima Trindade,
glorificado com o Pai e o Espírito Santo. Salva†nos!

O Diácono, diante das portas santas, entoa mais uma prece litânica

SEGUNDA PEQUENA SÚPLICA

S.: Ainda e novamente em paz, oremos ao Senhor!

C.: *Kyrie, eleison!*

S.: Protege-nos, salva-nos, tem piedade de nós
e preserva-nos, ó Deus, com a tua graça.

C.: *Kyrie, eleison!*

S.: Comemorando a nossa santíssima, puríssima, bendita
e gloriosa Senhora, Mãe de Deus e sempre Virgem Maria
e todos os santos, recomendemo-nos mutuamente,
uns aos outros, e toda a nossa vida, a Cristo†nosso Deus.

C.: *A Ti, Senhor!*

O diácono faz uma reverência e entra no santuário. O sacerdote reza, em voz baixa, a «Oração da Terceira Antífona».

ORAÇÃO DA TERCEIRA ANTÍFONA

S.: Ó Senhor, nosso Deus,
que nos deste a graça de unir as nossas vozes
para te dirigirmos em comum estas orações
e que prometeste atender as súplicas
de dois ou três reunidos em teu nome,
atende as preces dos teus servos
segundo as suas necessidades,
e concede-nos, agora, o conhecimento da tua verdade
e no futuro a vida eterna.

E, em voz alta:

Pois tu és um Deus bom misericordioso,
e nós te glorificamos, †Pai, Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

C.: *Amém.*

TERCEIRA ANTÍFONA

AS BEM-AVENTURANÇAS

C.: *No teu reino, lembra-te de nós, Senhor!*

Bem-aventurados os pobres em espírito,
porque deles é o reino dos céus.

Bem-aventurados os que choram,
porque serão consolados.

Bem-aventurados os mansos,
porque herdarão a terra.

Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça,
porque serão saciados.

Bem-aventurados os misericordiosos,
porque alcançarão misericórdia.

Bem-aventurados os puros de coração,
porque verão a Deus.

Bem-aventurados os obreiros da paz,
porque serão chamados filhos de Deus.

Bem-aventurados os que são perseguidos
por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus.

Bem-aventurados sereis vós,
quando vos insultarem e perseguirem
e, mentindo, disserem todo gênero de calúnia
contra vós por minha causa;
exultai e alegrai-vos,

porque será grande a vossa recompensa
no reino dos céus.

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

No teu reino, lembra-te de nós, Senhor!

III – PEQUENA ENTRADA

(Procissão com o Evangeliário)

Enquanto o coro canta a «Terceira Antífona», o sacerdote faz três reverências diante do altar, toma o evangeliário e, precedido pelos ceriferários, cruciferário e turiferário, sai processionalmente do santuário, passando no meio do povo; chegando diante das portas santas, faz uma reverência e reza silenciosamente: a oração que segue.

ORAÇÃO

S.: Ó Senhor, nosso Deus,
que estabeleceste nos céus as legiões e exércitos
de Anjos e Arcanjos para o serviço da tua glória,
concede que, juntamente com a nossa entrada,
se realize também a dos teus santos Anjos
que conosco concelebram e glorificam a tua bondade.

Porque a Ti pertence toda a glória, honra e adoração,
†Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

O sacerdote abençoa a entrada, dizendo silenciosamente:

†Bendita seja a entrada dos teus santos,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

E, levantando o evangeliário, traça com ele o sinal da cruz exortando:

†Sabedoria! Elevemo-nos!

CANTO DA ENTRADA

O «Canto da Entrada», em determinadas solenidades, é próprio. Aos domingos e dias da semana, canta-se o seguinte hino:

C.: *Vinde, adoremos e prostremo-nos ante o Cristo!*
Salva-nos, ó Filho de Deus, que ressuscitaste dentre os mortos,
a nós que a Ti cantamos: Aleluia!

Ou a invocação própria da Festa do dia. E o coro repete a segunda parte: «Salva-nos ó Filho de Deus...» Após uma reverência, o sacerdote entra com o evangeliário no santuário pelas portas santas, pondo-o sobre o altar.

TROPÁRIOS

O coro, ou um leitor, canta em seguida os tropários indicados no «Próprio», depois o tropário do santo titular da igreja e, por fim, o «Kondakion». Nos dias comuns, termina com o «Hino à Mãe de Deus».

HINO A SANTA MÃE DE DEUS

Ó admirável e protetora dos cristãos e nossa medianeira do Criador,
não desprezes as súplicas de nenhum de nós pecadores,
mas apressa-te em auxiliar-nos como Mãe bondosa que és,
pois te invocamos com fé: roga por nós, junto de Deus,
tu que defendes sempre aqueles que te veneram.

Aos sábados, o Kondakion final é o seguinte (da festa de Todos os Santos):

Senhor, Autor da criação,
o universo te oferece os mártires revestidos de Deus,
como primícias da natureza.
Pelas suas orações, e em consideração à Mãe de Deus,
guarda a tua Igreja sempre em paz, ó Bondoso!

IV - LITURGIA DA PALAVRA

Enquanto o coro canta os hinos do dia, o sacerdote recita, em voz baixa:

ORAÇÃO DO HINO TRISÁGION

S.: Deus Santo, que habitas entre os santos,
tu que és exaltado pelos Serafins
num hino três vezes santo,
que és glorificado pelos Querubins
e adorado por todos os poderes celestiais;
tu, que tudo fizeste passar do nada à existência,
criando o ser humano à tua imagem e semelhança,
adornando-o com todos os teus dons;
tu, que dás sabedoria e inteligência a quem pede,
e não desprezas o pecador,
mas estabeleceste a penitência como via de salvação;
tu, que nos concedeste,
a nós teus humildes e indignos servos,
a graça de estarmos nesta hora
diante do teu glorioso e santo altar
e prestarmos a honra e a adoração que te são devidas:
recebe, Soberano, de nossos lábios, pecadores,
o hino três vezes santo e visita-nos com a tua bondade;
perdoa-nos nossas faltas, voluntárias e involuntárias;
santifica nossas almas e nossos corpos
e concede-nos a graça de servir-te santamente
todos os dias de nossas vidas.
Pelas intercessões da Santa Mãe de Deus
e de todos os santos em quem, desde sempre,
puseste a tua divina complacência.

E, em voz alta:

Porque, tu és Santo, ó Deus, e nós te glorificamos,
†Pai e Filho e Espírito Santo, (e, voltando-se para o povo)
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

C.: *Amém.*

O sacerdote, fazendo três reverências diante do altar, recita o Hino do Triságion. O coro, por sua vez, o canta:

C.: *†Santo Deus, Santo forte, Santo imortal,*
tem piedade de nós! (3 vezes)

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Santo imortal, tem piedade de nós.

†Santo Deus, Santo forte, Santo imortal,
tem piedade de nós!

Nas festas do Natal e da Teofania, no Sábado da Ressurreição de Lázaro, no Domingo de Ramos, no Sábado Santo, na Semana da Ressurreição do Senhor e no dia de Pentecostes, em vez do Triságion, canta-se:

C.: *Vós que fostes batizados em Cristo,*
de Cristo vos revestistes. Aleluia! (3 vezes)

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

De Cristo vos revestistes. Aleluia!

Vós que fostes batizados em Cristo,
de Cristo vos revestistes. Aleluia!

Na Festa da Exaltação da Santa Cruz, no dia da conclusão desta festa e no 3º Domingo da Grande Quaresma, o Triságion é substituído pelo hino seguinte:

C.: *Diante da tua Cruz, ó Mestre, nos prostramos*
e glorificamos a tua santa Ressurreição. (3 vezes)

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

E glorificamos a tua santa Ressurreição.

Diante da tua Cruz, ó Mestre, nos prostramos
e glorificamos a tua santa Ressurreição.

BÊNÇÃO DA CÁTEDRA

Em seguida, o sacerdote abençoa a sede colocada atrás do altar e senta-se nela.

S.: †Bendito seja o que vem em nome do Senhor!
Tu és bendito no glorioso trono do teu reino,
tu que estás sentado acima dos Querubins,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

PROKIMENON (RESPONSÓRIO ANTES DA EPÍSTOLA)

S.: Estejamos atentos!
†A paz seja convosco!

C.: *E com o teu espírito.*

S.: Sabedoria!

Voltado para o altar, o leitor lê o Prokimenon (introdução à epístola).

L.: *Refrão.*

C.: *Refrão.*

L.: *Versículo.*

C.: *Primeira parte do refrão.*

L.: *Versículo.*

C.: *Segunda parte do refrão.*

EPÍSTOLA

S.: Sabedoria!

L.: *Leitura da Epístola...*

S.: Estejamos atentos!

Voltando-se para o povo, o leitor lê a epístola. Enquanto isso, tomando o turíbulo, o sacerdote incensa a mesa do altar em forma de cruz, todo o santuário, o povo e, novamente, o altar. Ao final da leitura o sacerdote abençoa o leitor:

S.: †A paz seja contigo, leitor!

L.: *E com o teu espírito.*

C.: *Aleluia, aleluia, aleluia!*

ALELUIA (ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO)

O leitor, alternando com o coro, salmodia os versículos aleluiáticos tomados do Próprio da Festa ou do Tempo.

C.: *Aleluia, aleluia, aleluia!*

L.: *Primeiro versículo.*

C.: *Aleluia, aleluia, aleluia!*

L.: *Segundo versículo.*

C.: *Aleluia, aleluia, aleluia!*

ORAÇÃO ANTES DO EVANGELHO

Durante o "Aleluia", o sacerdote, diante do altar, em voz baixa, reza:

S.: Ó Senhor, Deus de amor e bondade
faze brilhar em nossos corações
a luz incorruptível do teu conhecimento;
abre os olhos da nossa inteligência
para que possamos compreender
a mensagem do teu santo Evangelho.

Inspira, também, o temor aos teus mandamentos,
a fim de que, reprimindo os desejos da carne,
vivamos segundo o espírito,
orientando todos os nossos atos
de acordo com a tua vontade.
Pois, tu és a luz de nossas almas e de nossos corpos, ó Cristo nosso Deus, e nós te glorificamos, assim como ao teu eterno Pai e ao teu santíssimo,bom e vivificante Espírito, agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

C.: *Amém.*

EVANGELHO

O sacerdote, fazendo uma reverência diante do evangeliário, ergue-o e sai com ele pelas portas santas, dirigindo-se ao ambão.

S.: Sabedoria! Levantemo-nos para escutar o santo Evangelho. †A paz seja convosco!

C.: *E com o teu espírito.*

S.: Evangelho de Nosso Senhor Jesus†Cristo,
segundo o Evangelista São N. ...

C.: *Glória a Ti, Senhor, glória a Ti!*

S.: Estejamos atentos!

O sacerdote proclama o Evangelho do dia e, ao final, o coro responde:

C.: *Glória a Ti, Senhor, glória a Ti!*

Em seguida, o sacerdote beija o livro santo e traça com ele um sinal da cruz sobre o povo, recolocando-o, agora, de pé sobre o altar.

HOMILIA

Quando for de costume, a homilia poderá ser feita no final da Liturgia.

V – PRECES POR TODA A IGREJA

GRANDE E INSISTENTE SÚPLICA

S.: Digamos todos, de toda nossa alma
e de todo nosso espírito, digamos!

C.: *Kyrie, eleison!*

S.: Senhor Todo-poderoso, Deus de nossos pais,
nós te pedimos: escuta-nos e tem piedade de nós.

C.: *Kyrie, eleison!*

S.: Tem piedade de nós, ó Deus,
segundo tua grande misericórdia;
nós te suplicamos: escuta-nos e tem piedade de nós.

C.: *Kyrie, eleison! (3 vezes e, assim, a cada súplica)*

Oremos ainda por nosso santo pai e Patriarca N. ...,
por nosso Metropolita (Arcebispo ou Bispo) N. ... ,
pelos sacerdotes, diáconos, religiosos
e por todos os nossos irmãos e irmãs em Cristo.

Oremos ainda, pelo nosso país, N. ...
amado e protegido por Deus,
por seu governo e Forças de Segurança.

Oremos ainda pelos fundadores deste santo templo,
por nossos pais e irmãos falecidos
que, fiéis à verdadeira fé, repousam piedosamente aqui
e em toda parte do mundo.

Oremos ainda implorando misericórdia, vida, paz,
saúde, salvação e visita divina aos servos de Deus NN. ...,
e pelo perdão e a remissão dos seus pecados.

Oremos ainda pelos benfeitores desta santa
e venerável igreja, pelos que nela se afadigam e cantam
e por este povo aqui presente que espera de Ti
a grande e abundante misericórdia.

E, em voz baixa, o sacerdote reza a oração da Súplica Insistente:

Ó Senhor, nosso Deus, acolhe esta fervorosa súplica,
e tem piedade de nós, os teus servos
segundo a grandeza de tua bondade;
derrama tua compaixão sobre todo o teu povo,
que espera de Ti a infinita misericórdia.

E, elevando a voz:

Pois, tu és um Deus bom e misericordioso,
e nós te glorificamos, †Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

C.: *Amém.*

SÚPLICA PELOS FALECIDOS

Se houver intenções por falecidos, o sacerdote toma o turíbulo com incenso e intercala as seguintes súplicas:

S.: Tem piedade de nós, ó Deus, segundo tua grande misericórdia;
nós te suplicamos: escuta-nos e tem piedade de nós!

C.: *Kyrie, eleison! (3 vezes e, assim, a cada súplica)*

S.: Rogamos ainda pelo descanso eterno das almas de nossos irmãos e irmãs, os servos de Deus NN. ..., e para que o Senhor lhes conceda o perdão de seus pecados voluntários e invluntários.

E para que o Senhor Deus lhes conceda o repouso com os justos.

A misercórdia divina, o reino celestial e o perdão de seus pecados,
peçamos a Cristo, Rei imortal e Nosso Deus.

C.: *Concede-lhes, Senhor!*

S.: Ó Deus dos espíritos e dos os corpos,
que esmagaste a morte, inutilizaste o poder do demônio
e deste a vida ao mundo;
tu, Senhor, dá repouso à alma de teu (tua) servo(a) NN. ...
num lugar luminoso, verdejante e de descanso,
onde não há dor nem tristeza nem gemido
e, porque tu és um Deus bom e amigo dos seres humanos,
perdoa-lhe todo pecado que tenha cometido
por palavra, ação ou pensamento,
porque ninguém vive sem pecar,
só tu és o único sem pecado;
teu juízo é eterno e tua palavra é verdadeira.

E, elevando a voz:

Pois tu és a ressurreição, a vida e o repouso de teu (tua) servo(a) falecido(a) NN. ..., ó Cristo, nosso Deus, e nós te glorificamos com o teu †Pai eterno, e com o teu santíssimo, bom e vivificante Espírito, agora e sempre, pelos séculos dos séculos.

C.: *Amém.*

SÚPLICA PELOS CATECÚMENOS

S.: Catecúmenos, orai ao Senhor!

C.: *Kyrie, eleison! (E, assim, a cada súplica)*

S.: Fiéis, oremos pelos catecúmenos!

Para que o Senhor os instrua com a palavra da verdade.

E para que lhes revele o Evangelho da justiça.

Para que lhe una à sua Santa Igreja Católica e Apostólica.

Protege-nos, salva-nos, tem piedade de nós
e preserva-nos, ó Deus, com a tua graça.

C.: *Kyrie, eleison!*

S.: Catecúmenos, inclinai vossas cabeças diante do Senhor!

C.: *A Ti, Senhor!*

O sacerdote, em voz baixa, recita a oração pelos catecúmenos:

ORAÇÃO PELOS CATECÚMENOS

SÃO JOÃO CRISÓSTOMO

S.: Ó Senhor, nosso Deus, que habitas nas alturas e olhas para os humildes, que enviaste como salvação do gênero humano o teu Unigênito Filho, Deus e Senhor Nosso Jesus Cristo. Olha para teus servos, catecúmenos, que, diante de ti, inclinam suas cabeças; torna-os dignos de receber, no tempo oportuno, o banho de um novo nascimento, a remissão dos pecados e a veste da incorruptibilidade. Une-os à tua Santa Igreja Católica e Apostólica e congrega-os no rebanho de teus eleitos

S. BASÍLIO, O GRANDE

Senhor, nosso Deus, que habitas no mais alto dos céus e não desprezas nenhuma das tuas criaturas, volve o olhar sobre teus servos catecúmenos que inclinam a cabeça diante de ti. Submete-os ao teu suave jugo; faz deles membros veneráveis da tua santa Igreja e torna-os dignos de receberem o banho da regeneração, a remissão dos seus pecados e a veste da incorruptibilidade, a fim de que te conheçam a Ti, nosso verdadeiro Deus.

E, elevando a voz:

: A fim de que eles, juntamente conosco, glorifiquem o teu venerável e magnífico nome, †Pai e Filho e Espírito Santo, agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

 ISBN 978-85-7463-922-2

Terceira Parte:

LITURGIA DOS FIÉIS

(Sinaxe Eucarística)

I – ORAÇÕES PELOS FIÉIS

PRIMEIRA SÚPLICA

S.: Nós, fiéis, ainda e sempre em paz, oremos ao Senhor!

C.: *Kyrie, eleison!*

Em voz baixa, o sacerdote reza a seguinte oração:

ORAÇÃO COLETA

SÃO JOÃO CRISÓSTOMO

S.: Nós de damos graças Senhor, Deus dos Poderes celestes, por nos permitires estar diante do teu santo altar e implorar a tua misericórdia sobre os nossos pecados e sobre as faltas do teu povo. Acolhe, ó Deus, as nossas súplicas e torna-nos dignos de te oferecer orações, e sacrifícios incruentos por todo o teu povo, a nós, consagrados para este ministério. Pela força do teu Santíssimo Espírito, concede-nos te invocar em todo tempo e lugar sem incorrer em condenação e no testemunho de uma consciência pura e irrepreensível, a fim de que, atendendo-nos,

SÃO BASÍLIO, O GRANDE

Foste tu, Senhor, que nos revelaste este augusto mistério da salvação; tu, nos julgaste dignos, nós, teus humildes e indignos servos, de sermos os ministros do teu santo altar. Pelo poder do Espírito Santo, torna-nos aptos para a celebração desta liturgia, a fim de que, diante da tua glória santa e sem perigo de condenação, nós te ofereçamos um sacrifício de louvor, pois és tu que operas tudo em todos. Concede-nos, Senhor, que

manifestes sobre nós a tua imensa e magnífica misericórdia.

o nosso sacrifício seja agradável e por ti aceito,pelos nossos pecados e pelas faltas do teu povo.

E, elevando a voz:

Protege-nos, salva-nos, tem piedade de nós
e preserva-nos, ó Deus, com a tua graça.

C.: *Kyrie, eleison.*

S.: Sabedoria! Pois a Ti pertence toda a glória, honra e adoração,
†Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

C.: *Amém.*

SEGUNDA SÚPLICA

As invocações assinaladas por (*) são omitidas nas liturgias sem diácono e/ou sem solenidade.

S.: Ainda e sempre em paz, oremos ao Senhor.

C.: *Kyrie, eleison! (E, assim, a cada súplica)*

S.: * Pela paz que vem do alto e pela salvação de nossas almas, oremos ao Senhor.

* Pela paz do mundo inteiro, pela estabilidade das santas Igrejas de Deus e pela união de todos, oremos ao Senhor.

* Por este santo templo e por todos os que nele entram com fé, devoção e temor de Deus, oremos ao Senhor.

* Para que sejamos livres de toda aflição,ira, perigo e adversidade, oremos ao Senhor.

Em voz baixa, o sacerdote reza a seguinte oração:

ORAÇÃO COLETA

SÃO JOÃO CRISÓSTOMO

S.: Insistentemente te suplicamos, ó Deus que amas os seres humanos: acolhe a nossa oração e purifica-nos de toda mancha da carne e do espírito; torna-nos dignos de estar diante do teu santo altar sem perigo de condenação. Concede também, ó Deus, àqueles que unem suas súplicas às nossas,a graça de crescerem na fé e na sabedoria; e que, servindo-te sempre com temor e amor, participem dos teus santos mistérios sem incorrerem em condenação e sejam julgados dignos do teu reino.

SÃO BASÍLIO, O GRANDE

Ó Deus, que envolves a nossa humildade com a tua piedade e misericórdia, que nos estabeleceste diante da tua santa glória a nós, teus humildes, pecadores e indignos servos, para o serviço litúrgico do teu santo altar; fortalece-nos para este ministério pelo poder do teu Santo Espírito e concede-nos que, ao abrir os lábios, encontremos sempre a expressão mais conveniente para invocar a graça do teu Santo Espírito sobre os dons que te serão oferecidos.

E, elevando a voz:

D.: Protege-nos, salva-nos, tem piedade de nós e preserva-nos, ó Deus, com a tua graça.

C.: *Amém.*

S.: A fim de que, protegidos sempre pelo teu poder, nós te glorifiquemos, †Pai e Filho e Espírito Santo, agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CI: *Amém.*

II – GRANDE ENTRADA

(Transladação das Oferendas)

HINO DOS QUERUBINS

 ISBN 978-85-7463-922-2

C.: *Nós, que misticamente representamos os Querubins*
e cantamos à vivificante Trindade um hino trinamente santo,
afastemos de nós todo pensamento mundano,
a fim de acolhermos, o Rei do universo.

Durante o canto deste hino, o sacerdote faz silenciosamente oração seguinte:

ORAÇÃO PREPARATÓRIA DO SACERDOTE

S.: Nenhum dos que estão presos pelos desejos
ou paixões da carne é digno de vir a Ti,
aproximar-se de Ti ou servir-te, ó Rei da glória!
Pois, servir-te, é uma função grande e temível,
mesmo para os Poderes celestes.
E, não obstante, em tua grande e inefável filantropia,
sem alteração ou diminuição da tua divindade,
te fizeste homem e nosso pontífice.
E, como mestre de todos,
confiaste-nos o ministério deste sacrifício
litúrgico e incruento.
Só tu és o único, Senhor e Deus nosso,
que reinas sobre o céu e a terra;
os Querubins te servem de trono;
tu és o Senhor dos Serafins e o Rei de Israel;
só tu és Santo e repousas no santuário entre os santos.
Rogo, pois, a Ti que és bom e misericordioso:
volve teu olhar para mim, pecador e indigno servo;
purifica minha alma e meu coração de todo o mal;
e, tendo-me revestido da graça do sacerdócio,
pelo poder do Espírito Santo
torna-me digno de me aproximar do teu santo altar
e consagrar o teu Corpo santo e imaculado
e o teu Sangue precioso.

 ISBN 978-85-7463-922-2

Profundamente inclinado, imploro-te, Senhor:
não desvie de mim a tua face,
nem me separe do número dos teus servidores,
mas, permita-me, a mim pecador e indigno servo,
de te oferecer estes dons.

Pois és tu que ofereces e és oferecido,
recebes e és distribuído, ó Cristo nosso Deus;
e nós te glorificamos com teu †Pai eterno
e com o teu santíssimo, bom e vivificante Espírito,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

O sacerdote faz três reverências profundas e recita em seguida, de braços erguidos e em voz baixa, o "Hino dos Querubins".

Nós, que misticamente representamos os Querubins
e cantamos o hino três vezes santo à Trindade
vivificante, afastemos de nós todo pensamento
mundano; para que possamos receber o Rei do
universo, invisivelmente escoltado por legiões de
Anjos. Aleluia, aleluia, aleluia!

Em seguida, vai incensar o altar pelos quatro lados, os santos ícones, o coro e o povo, recitando o Salmo 50 e hinos penitenciais à sua escolha. Dirige-se, depois, ao altar da Proskomidia e, incensando três vezes, diz a cada vez:

†Perdoa-me, ó Deus,
e tem piedade de mim, pecador. (3 vezes)

Retira o grande véu, e coloca-o sobre os seus ombros enquanto diz.

Levantai vossas mãos para o santuário
e bendizei o Senhor!

III – Ritos dos Santos Dons

 ISBN 978-85-7463-922-2

PROCISSÃO

O sacerdote toma em seguida o cálice e o disco e, precedido pelo ceriferário, cruciferário e turiferário, sai do santuário pela porta norte levando os santos dons através da igreja, cantando quantas vezes for necessário:

S.: Lembra-te, ó Senhor, no teu reino
do nosso santo pai e Patriarca N. ...,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

C.: *Amém.*

S.: Lembra-te, ó Senhor, no teu reino
do nosso Metropolita N. ...(arcebispo ou bispo),
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

C.: *Amém.*

S.: Lembra-te, ó Senhor, no teu reino
das autoridades constituídas de nosso país,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

C.: *Amém.*

S.: Que o Senhor Deus se lembre no seu reino
de todos vós, cristãos ortodoxos,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

C.: *Amém.*

O coro conclui o «Hino dos Querubins» enquanto o sacerdote entra no santuário.

... invisivelmente escoltado pelos coros angélicos.
Aleluia, Aleluia, aleluia, aleluia!

O sacerdote põe o cálice sobre o antimíssion e o disco à sua esquerda. Tomando os véus do disco e do cálice, coloca-os sobre o altar. Retira o

grande véu de seu ombro e, depois de incensá-lo, recobre com ele os santos dons, dizendo:

S.: O nobre José,
tendo descido da cruz o teu puríssimo corpo,
envolveu-o num lençol puro, cobriu-o de aromas
e, com cuidado, depositou-o num sepulcro novo.

Incensa por três vezes os santos dons, dizendo:

Na tua benevolência abençoa Sião;
tu reconstruirás as muralhas de Jerusalém.
Então aceitarás os sacrifícios legítimos,
as oferendas e holocaustos;
e sobre o teu altar serão oferecidos novilhos.

Fecham-se as portas santas. A cortina é corrida, simbolizando a pedra que selou o sepulcro de Jesus.

SÚPLICA

S.: Completemos a nossa oração ao Senhor!

C.: *Kyrie, eleison! (e, assim, a cada súplica)*

S.: Pelos preciosos dons que foram oferecidos,
oremos ao Senhor.

Por este santo templo e por todos os que nele entram
com fé, devoção e temor de Deus, oremos ao Senhor.

Para que sejamos livres de toda aflição,
ira, perigo e adversidade, oremos ao Senhor.

E, em voz baixa, o sacerdote recita a Oração da Oferenda:

ORAÇÃO COLETA

SÃO JOÃO CRISÓSTOMO

S.: Senhor, Deus onipotente e único santo, que aceitas o sacrifício de louvor daqueles que te invocam de todo coração, acolhe também, no teu santo e celestial altar, as súplicas de teus servos pecadores. Torna-nos dignos de nos oferecermos a ti, juntamente com estes dons espirituais, pelos nossos pecados, e pelos erros do teu povo. E concede-nos, Senhor, que possamos achar favor aos teus olhos, para que o nosso sacrifício te seja agradável; e que Espírito de bondade, fonte de tua graça, desça sobre nós, sobre estes dons que te oferecemos e sobre todo o teu povo.

SÃO BASÍLIO, O GRANDE

Senhor, nosso Deus, que nos criaste fazendo-nos passar do nada à vida, que nos indicaste a via da salvação e nos revelaste os mistérios celestes, que nos consagraste para este ofício pelo poder do Espírito Santo, como ministros da tua nova aliança e dispensadores dos teus santos mistérios, acolhe-nos, pela grandeza da tua misericórdia, sempre que nos aproximamos do teu santo altar, para que sejamos dignos de te oferecer este sacrifício espiritual e incruento pelos nossos pecados e pelas faltas do teu povo; recebendo-o no teu altar santo, celestial e espiritual, concede-nos, a graça do teu Espírito Santo. Volve teu olhar para nós, ó Deus; digna-te aceitar este sacrifício como aceitaste os dons do justo Abel, as ofertas de Noé, os holocaustos de Abraão, o sacrifício de Moisés e Aarão e os sacrifícios pacíficos de Samuel. Assim como aceitaste este culto dos teus apóstolos, pela tua infinita misericórdia, Senhor, recebe estas oferendas das nossas mãos pecadoras, a fim de que, julgados dignos de servir o teu santo altar, sem incorrer em condenação, alcancemos a recompensa de dispensadores fiéis e prudentes

no dia temível da justa
retribuição.

E, elevando a voz, diz:

S.: Protege-nos, salva-nos, tem piedade de nós
e preserva-nos, ó Deus, com a tua graça.

C.: *Kyrie, eleison!*

S.: Que todo este dia seja perfeito, santo,
pacífico e sem pecado, peçamos ao Senhor!

C.: *Concede, Senhor!* (e, assim, a cada súplica)

S.: Um Anjo de paz, guia fiel e guarda de nossas almas
e de nossos corpos, peçamos ao Senhor.

O perdão e a remissão de nossos pecados e culpas,
peçamos ao Senhor.

Tudo o que é bom e proveitoso às nossas almas
e a paz para o mundo, peçamos ao Senhor.

A graça de passarmos os últimos dias de nossas vidas
em paz e na penitência, peçamos ao Senhor.

Um fim de vida cristão, pacífico, sem dor, irrepreensível,
e uma sentença favorável no temível tribunal de Cristo,
peçamos ao Senhor.

Protege-nos, salva-nos, tem piedade de nós
e preserva-nos, ó Deus, com a tua graça.

C.: *Kyrie, eleison!*

S.: Comemorando a nossa santíssima, puríssima, bendita
e gloriosa Senhora, Mãe de Deus e sempre Virgem Maria
e todos os santos, recomendemo-nos mutuamente, uns
aos outros, e toda a nossa vida, a Cristo†nosso Deus.

C.: *A Ti, Senhor!*

S.: †Pela misericórdia do teu Filho Unigênito com quem és bendito, juntamente com teu santíssimo, bom e vivificante Espírito, agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

C.: *Amém.*

IV – Abraço da Paz

Convite à Paz

S.: †A paz seja convosco!

C.: *E com o teu espírito.*

S.: Amemo-nos uns aos outros,
para que em comunhão de espírito confessemos:

C.: *†O Pai e o Filho e o Espírito Santo,*
Trindade consubstancial e indivisível.

O sacerdote faz três reverências profundas, beija os santos dons, primeiro a patena, depois o cálice e o altar, rezando, em voz baixa, a cada vez:

S.: Amar-te-ei, Senhor, tu que és a minha força.
O Senhor é o meu apoio, meu refúgio e meu libertador.

Os celebrantes (se for concelebração) trocam entre si o abraço da paz.

S.: Cristo está entre nós!

R.: *Está e permanecerá!*

V – Símbolo da Fé

CREDO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

Abre-se a cortina das portas santas. O sacerdote admoesta:

S.: As portas, as portas!
Com sabedoria, estejamos atentos!

Durante o canto ou recitação do Credo o sacerdote eleva o grande véu e o agita suavemente sobre os santos dons, até: "... e o seu reino não terá fim" . Depois, beijando-o, coloca em um dos lados do altar.

T.: *Creio em um só Deus, Pai Onipotente,*
Criador do céu e da terra,
de todas as coisas visíveis e invisíveis.

Creio em um só Senhor, Jesus Cristo,
Filho Unigênito de Deus,
nascido do Pai antes de todos os séculos:
Luz da luz,
Deus verdadeiro de Deus verdadeiro,
gerado não criado,
consubstancial ao Pai.

Por ele todas as coisas foram feitas.
E, por nós, homens, e para a nossa salvação,
desceu dos céus:
e se encarnou pelo Espírito Santo,
no seio da Virgem Maria,
e se fez homem.

Também por nós foi crucificado
sob Pôncio Pilatos;
padeceu e foi sepultado.

Ressuscitou ao terceiro dia,
conforme as escrituras,
e subiu aos céus,
onde está sentado à direita do Pai.

E de novo há de vir, em sua glória,
para julgar os vivos e os mortos;
e o seu reino não terá fim.

Creio no Espírito† Santo,
Senhor que dá a vida,

e procede do Pai;
e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado:
ele que falou pelos profetas.

Creio na Igreja
†una, santa, católica e apostólica.

Professo um só batismo
para remissão dos pecados.

Espero a ressurreição dos mortos
e a vida do mundo que há de vir. Amém.

VI – ANÁFORA

(Oblação do Sacrifício)

DIÁLOGO DE INTRODUÇÃO

S.: Fiquemos respeitosamente de pé,
permaneçamos com temor, estejamos atentos
para oferecer em paz a santa oblação.

C.: *A misericórdia de paz, o sacrifício de louvor.*

O Diácono entra novamente no santuário. O sacerdote, voltando-se para os fiéis, diz:

S.: †A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo,
o amor de Deus Pai e a comunhão do Espírito Santo
estejam com todos vós!

C.: *E com o teu espírito!*

E, elevando suas mãos para o alto:

S.: Elevemos nossos corações ao alto!

C.: *Já os temos no Senhor!*

E, fazendo uma inclinação:

S.: †Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

C.: *É verdadeiramente digno e justo*
adorar o †Pai e o Filho e o Espírito Santo,
Trindade consubstancial e indivisível.

VII - Ação de Graças

(Prefácio)

O sacerdote reza em voz baixa:

SÃO JOÃO CRISÓSTOMO

S.: Verdadeiramente é digno e justo, que sempre e em toda parte te demos graças, Senhor, Pai santo, Deus eterno e Onipotente.

Pois tu és um Deus inefável, incompreensível, invisível, inacessível, sempre existente e sempre o mesmo, tu , teu Filho unigênito e teu Espírito Santo. Tiraste-nos do nada para a existência e depois da queda no pecado levantaste-nos de novo e não cessas de tudo fazer para nos reconduzir ao céu e fazer-nos dom do teu futuro reino.

SÃO BASÍLIO, O GRANDE

Ó Mestre, tu és o Senhor, Deus e Pai Onipotente, e digno de toda adoração. É verdadeiramente digno, justo e conveniente que, pela grandeza da tua santidade, te louvemos, cantemos, bendigamos, adoremos,demos graças, glorifiquemos a ti que és, na verdade, o único Deus; e te ofereçamos, com um coração contrito e um espírito humilhado um culto espiritual, pois tu nos concedeste a graça de conhecer a tua verdade. E, quem é capaz de narrar o teu poder, de apregoar todo o louvor que te é devido, de narrar, sempre e em todo lugar, todas as tuas maravilhas, ó Mestre de todas as coisas, Senhor dos céus, da

Por tudo isto nós te damos graças, a ti, ao teu Filho Unigênito e ao Espírito Santo, e por todos os benefícios concedidos conhecidos e ignorados, manifestos e ocultos.

Damos-te graças também por esta liturgia que te dignaste receber de nossas mãos, embora disponhas a teu serviço, de multidões de Arcanjos e de Anjos, de Querubins e Serafins com seis asas e múltiplos olhos, sublimes, alados...

terra e de toda a criatura visível e invisível, que estás sentado num trono de glória, que perscrutas os abismos, que és eterno, invisível, incompreensível, indescritível, imutável, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, Deus poderoso e salvador, fundamento da nossa esperança?

Ele é a imagem da tua bondade, a tua imagem perfeita, revelando-te tu nele mesmo, tu, seu Pai; ele é a Palavra viva, o Deus verdadeiro, a Sabedoria incriada, a Vida, a Santidade, o Poder, a Luz verdadeira. Por ele nos foi enviado o Espírito Santo, o Espírito de verdade, o carisma de adoção, a garantia externa da herança futura, as primícias dos bens eternos, a força vivificante, a fonte da santificação. Fortalecida por ele, toda a criatura racional e espiritual te presta esta doxologia eterna, pois todas as criaturas são tuas servas. A ti louvam os Anjos, os Arcanjos, os Tronos, as Dominações, os Principados, as Virtudes, as Potestades e os Querubins com olhos inumeráveis; a ti rodeiam os Serafins, cada qual com seis asas: duas delas lhes cobrem a face, duas os pés, e com as outras duas voam e clamam um para o outro, em

voz contínua, com infindáveis hinos de louvor:

E, na Liturgia de São João Crisóstomo, conclui o prefácio em voz alta.

...que entoam o hino da vitória, cantando, clamando, bradando e dizendo:

HINO ANGÉLICO

C.: *Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo!*
O céu e a terra proclamam a tua glória.
Hosana nas alturas!
Bendito o que vem em nome do Senhor!
Hosana nas alturas!

Neste momento, tira o asterisco que cobre o disco, faz com ele o sinal da cruz sobre o mesmo, beija-o pondo sobre o altar, num dos lados.

NARRATIVA DA CEIA

E segue com a oração em voz baixa.

SÃO JOÃO CRISÓSTOMO

S.: Juntando-nos aos Poderes celestes, nós também, Senhor, clamamos e dizemos: tu és Santo, infinitamente santo, tu e o teu Filho Unigênito e o teu Espírito Santo. Tu és Santo, és perfeitamente Santo e magnífica é a tua glória. Tu amaste tanto o mundo que nos ofereceste o teu Filho Unigênito, afim de que, todo aquele que

SÃO BASÍLIO, O GRANDE

Com os bem-aventurados Poderes celestes, ó Mestre, e Filântropo, também nós, pecadores, te aclamamos dizendo: tu és verdadeiramente santo, santíssimo, e não há medida para a grandeza da tua santidade; tu és digno de veneração por todas as tuas obras e, por uma sentença favorável, tudo fizeste para nós.

Depois de ter formado o ser humano tomando-o do lodo da terra, e de tê-lo enaltecido criando-o a tua imagem, ó Deus,

nele creia não pereça, mas tenha a vida eterna.

Ele veio e cumpriu inteiramente o teu plano salvífico a nosso respeito.

Na noite em que ia ser traído, ou melhor, em que se deixava trair pela vida do mundo, ele tomou o pão em suas santas e imaculadas mãos, deu graças, o abençoou, o santificou, o partiu e o entregou a seus discípulos e apóstolos dizendo:

tu o colocaste no paraíso de delícias, prometendo-lhe a vida imortal e o gozo dos bens eternos no cumprimento dos teus mandamentos. Mas ele, seduzido pela serpente e morto pelas suas próprias paixões, desobedeceu a ti, verdadeiro Deus que o havias criado; com toda justiça, ó Deus, o expulsaste do paraíso para o nosso mundo, e o fizeste voltar à terra donde tinha sido tirado, dispondo, porém, tudo para sua salvação pelo renascimento no teu Cristo. Tu não repeliste para sempre a tua criatura que havias criado pela tua bondade, e não esqueceste a obra das tuas mãos, mas velaste por ela, pela tua infinita misericórdia. Tu nos enviaste os profetas, tu fizeste maravilhas pelos teus santos que, em todos os tempos, cumpriram a tua vontade. Tu nos falaste pela boca dos teus servos, os profetas, para nos anunciar a salvação futura. Tu nos deste a lei para nos ajudar e estabeleceste os anjos como nossos guardiões. Quando chegou a plenitude dos tempos, tu nos falaste pelo teu próprio Filho, por meio do qual criaste os séculos. Ele, que é o resplendor da tua glória, consubstancial a ti, mantendo na unidade todas as coisas com a sua poderosa palavra, não creu fosse um roubo equiparar-se a ti, Deus e Pai. Mas, ainda que Deus eterno, ele apareceu sobre

 ISBN 978-85-7463-922-2

a terra e viveu na companhia dos homens encarnou-se no seio da Virgem Santa, esvaziou-se da glória exterior, tomando a forma de servo, assumindo em seu corpo a forma da nossa baixeza, para nos tornar conformes à imagem da sua glória. Com efeito, logo que, pelo homem o pecado entrou no mundo e, pelo pecado, a morte, o teu Filho Unigênito, que está em ti, Deus e Pai, tendo nascido de uma mulher, a santa Mãe de Deus e sempre Virgem Maria, nascido sob a lei, quis aniquilar o pecado em sua própria carne, para que, os que estavam mortos em Adão, reencontrassem nele a vida. Vivendo neste mundo, dando-nos preceitos salutares, desviando-nos do erro da idolatria, o teu Cristo conduziu-nos ao teu conhecimento, ó verdadeiro Deus e Pai, depois de nos ter resgatado para si mesmo como um povo numeroso, um sacerdócio régio, uma nação santa. Depois de purificado na água e santificado no Espírito Santo, entregou-se a si mesmo à morte pela qual nós estávamos detidos, vendidos ao pecado. Tendo descido pela cruz aos infernos, a fim de que tudo se cumprisse por ele mesmo, destruiu as garras da morte. Ressuscitando ao terceiro dia e tendo aberto a toda carne o caminho da ressurreição dos mortos, - pois não era possível

 ISBN 978-85-7463-922-2

que o autor da vida fosse dominado pela corrupção – ele tornou-se as primícias daqueles que adormeceram, o primogênito dentre os mortos, afim de que seja o primeiro em tudo. Subindo aos céus, sentou-se à direita da tua grandeza no mais alto dos céus, e virá para retribuir a cada qual segundo as suas obras. Ele nos deixou este memorial da sua paixão salutar que nós oferecemos segundo o seu mandamento.

Ele, na hora em que se entregava para, voluntariamente, sofrer a morte vivificante pela vida do mundo, tomou o pão em suas mãos santas e imaculadas, e tendo-o oferecido a ti, Deus Pai, deu graças, pronunciou as palavras de bênção, o santi†ficou, o partiu e o deu aos seus santos discípulos e apóstolos dizendo:

O sacerdote inclina a cabeça, levanta a mão direita, mostrando a patena, e canta com voz alta e grave:

...«TOMAI E COMEI, ISTO É O MEU CORPO QUE É PARTIDO POR VÓS PARA A REMISSÃO DOS PECADOS».

...«TOMAI E COMEI, ISTO É O MEU CORPO QUE É PARTIDO POR VÓS PARA A REMISSÃO DOS PECADOS».

C.: †*Amém!*

Com o sacerdote, todos fazem uma profunda inclinação. Em seguida, o sacerdote, benzendo o cálice, diz em voz baixa:

S.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, tomou o cálice, dizendo:

Do mesmo modo, tomou também a taça do fruto da vinha, e misturou-lhe água, deu graças, consagrou-o e o deu aos seus santos discípulos e apóstolos dizendo:

Erguendo de novo a mão direita e apontando para o cálice, canta em voz alta e grave:

...«BEBEI DELE TODOS, ISTO É O MEU SANGUE, O DA NOVA ALIANÇA, QUE É DERRAMADO POR VÓS E POR MUITOS PARA A REMISSÃO DOS PECADOS».

«BEBEI DELE TODOS, ISTO É O MEU SANGUE DA NOVA ALIANÇA, DERRAMADO POR VÓS E POR MUITOS PARA A REMISSÃO DOS PECADOS».

Fazei isto em memória de mim, pois todas as vezes que comerdes deste Pão e beberdes deste Cálice, anunciareis a minha morte e proclamareis a minha ressurreição.

C.: †*Amém!*

Todos, com o sacerdote, fazem novamente uma profunda inclinação e, em voz baixa o sacerdote prossegue:

ANÁMNESIS

S.: Celebrando, pois, Senhor, o memorial de tudo quanto foi realizado para a nossa salvação: a cruz, o sepulcro, a ressurreição ao terceiro dia, a ascensão aos céus, o trono à direita do Pai, a segunda e gloriosa vinda...

Celebrando, pois, Senhor, o memorial dos sofrimentos salvíficos de Cristo, teu Filho, da sua vivificante cruz, da sua sepultura durante três dias, da sua ressurreição dos mortos, da sua ascensão ao céu, do seu trono à tua direita, ó Deus e da sua gloriosa e temível vinda.

Tomando o disco na mão direita e o cálice na mão esquerda, cruza as mãos em forma de cruz, pondo a direita sobre a esquerda, faz o sinal da cruz sobre o antimíssion, dizendo em voz alta:

†O que é teu, recebendo-o de Ti,
nós te oferecemos em tudo e por tudo.

C.: *Nós te louvamos, te bendizemos, te damos graças, Senhor e te suplicamos, ó nosso Deus!*

EPICLESE

O sacerdote continua em voz baixa:

S.: Oferecemos-te ainda este sacrifício espiritual e incruento, e rogamos-te suplicando nsistentemente: envia o teu Espírito Santo sobre nós e sobre estes dons aqui presentes.

Por isso, Senhor santíssimo, apesar de sermos pecadores e teus indignos servos,a quem julgaste dignos de servir o teu santo altar, não pelos nossos méritos, pois nada fizemos de bom sobre a terra, mas pela piedade e misericórdia que tão abundantemente derramaste sobre nós, aproximamo-nos do teu santo altar com confiança e, oferecendo-te o mistério do santo Corpo e Sangue do teu Cristo, te pedimos e te suplicamos, ó Santo dos santos que, pela benevolência da tua bondade, o teu Espírito Santo desça sobre nós e sobre os dons aqui presentes para que os aben†çoe, os santi†fique, os ofe†reça.

Faz três inclinações profundas, segundo o antigo costume e de braços erguidos, poderá rezar o “Tropário da hora de terça”.

Ó Senhor, que na hora terceira
enviaste o Espírito Santo sobre os apóstolos,
pela tua misericórdia não o retire de nós,

mas renova-nos a nós que humildemente
te apresentamos as nossas súplicas.

D.: *Cria em mim, ó Deus, um coração que seja puro,*
dá-me de novo um espírito decidido.

S.: Ó Senhor, que enviaste o Espírito Santo...

D.: *Não me afaste de tua presença*
e não retire de mim o teu Santo Espírito.

S.: Ó Senhor, que enviaste o Espírito Santo...

Abençoando o pão sobre o disco, diz:

S.: E FAZE DESTE PÃO O COR†PO PRECIOSO DO TEU CRISTO.

E FAZE DESTE PÃO O COR†PO PRECIOSO DO SENHOR, DEUS E SALVADOR NOSSO, JESUS CRISTO.

D.: *Amém.*

E abençoando o cálice:

S.: E DO QUE CONTÉM ESTE CÁLICE, O SAN†GUE PRECIOSO DO TEU CRISTO.

E DO QUE CONTÊM ESTE CÁLICE, O SAN†GUE PRECIOSO DO SENHOR, DEUS E SALVADOR NOSSO, JESUS CRISTO, QUE FOI DERRAMADO PELA VIDA DO MUNDO

D.: *Amém.*

Abençoando o cálice e o disco:

S.: †Mudando-os pelo poder do teu Santo Espírito.

D.: *Amém, amém, amém!*

E todos fazem uma profunda reverência em adoração. Em seguida, o sacerdote continua em voz baixa:

S.: A fim de que se tornem, para aqueles que os recebem
a purificação da alma, a remissão dos pecados,

a comunhão do teu Espírito Santo,
a plenitude do reino dos céus, a confiança em Ti
e não causa de juízo e condenação.

VIII – Preces de Intercessão

Pelos Santos

SÃO JOÃO CRISÓSTOMO

S.: Nós te oferecemos ainda este sacrifício espiritual por aqueles que encontraram o repouso na fé: antepassados, pais, patriarcas, profetas, apóstolos, pregadores, evangelistas, mártires, confessores, ascetas e por todo espírito justo falecido na fé.

SÃO BASÍLIO, O GRANDE

A todos nós, que participamos do mesmo pão e do mesmo cálice, ele nos una na comunhão do único Espírito e, conceda-nos, que nenhum dentre nós participe indignamente no santo Corpo e Sangue do teu Cristo para seu julgamento ou condenação, mas antes, encontremos piedade e graça com todos os santos que, desde a origem dos séculos, cumpriram a tua vontade: os antepassados, os padres, os patriarcas, os profetas, os apóstolos, os pregadores, os evangelistas, os mártires, os confessores, os doutores e todo o espírito justo falecido na fé.

Comemoração Especial à Santíssima Virgem

Tomando o turíbulo, o sacerdote incensa os santos dons, e diz:

S.: Especialmente pela nossa santíssima, puríssima, bendita e gloriosa Senhora, Mãe de Deus e sempre Virgem Maria.

O diácono toma o turíbulo e vai incensar os quatro lados do altar enquanto o coro responde cantando:

C.: *Verdadeiramente é digno e justo que te bendigamos, ó bem-aventurada Mãe de Deus. tu, mais venerável que os Querubins e, incomparavelmente, mais gloriosa que os Serafins; deste à luz o Verbo de Deus, conservando intacta a glória da tua virgindade. Nós te glorificamos, ó Mãe de nosso Deus!*

Ó cheia de graça, em ti rejubila-se toda a criação! A assembléia dos anjos e o gênero humano te glorificam, ó templo santificado, paraíso espiritual e glória das virgens, na qual Deus se encarnou e da qual se tornou Filho aquele que é nosso Deus antes dos séculos. Porque fez de teu seio um trono e as tuas entranhas, mais vastas que os céus. Ó cheia de graça, em ti rejubila-se toda a criação e te glorifica!

O sacerdote continua, em voz baixa, as preces de intercessão.

S.: Oferecemos-te também este sacrifício por São João Batista, profeta e precursor, pelos santos, gloriosos e ilustres apóstolos, por S. N... , cuja memória hoje celebramos, e por todos os santos; por suas orações, ó Deus, volve, favorável, o teu olhar para nós.

Com São João Batista, profeta e precursor, com os santos e gloriosos Apóstolos, com S. N. ..., cuja memória hoje celebramos e com todos os teus Santos. Por suas preces, visita-nos ó Deus.

Lembra-te também, dos nossos irmãos e irmãs N. ..., que adormeceram na esperança da ressurreição para a vida eterna na tua comunhão, Senhor, e concede-lhes o repouso,

Lembra-te ainda de todos os que adormeceram na esperança da ressurreição para a vida eterna. Concede, ó nosso Deus, a paz e a remissão dos pecados à alma do(s) teu(s) servo(s) N. ... , em lugar luminoso onde não

onde resplandece a luz da tua face.

há nem tristeza nem gemido. Concede-lhe(s) o repouso onde resplandece a luz da tua face.

Suplicamos-te, ainda: lembra-te de todo o episcopado ortodoxo, que fiel e retamente anuncia a tua palavra de verdade; dos sacerdotes e diáconos em Cristo, e de todo o clero.

Nós te pedimos ainda: lembra-te, Senhor, da tua Igreja santa, católica e apostólica, que se estende de um extremo ao outro do universo: concede-lhe a paz, pois a edificaste com o precioso Sangue do teu Cristo. Consolida também este templo até a consumação dos séculos.

Oferecemos-te este sacrifício espiritual pelo mundo inteiro; pela santa Igreja católica e apostólica, pelos que vivem na castidade e na santidade; pelo Brasil, nosso amado país, seus governantes e forças de segurança; concede-lhes, Senhor, um governo pacífico, para que, nós também, partilhando de sua paz, possamos viver com toda a piedade e santidade, uma vida calma e tranqüila, piedosa e honesta.

Lembra-te, Senhor, daqueles que te ofereceram estes dons, e de todos aqueles por quem e por intermédio de quem eles ofereceram.

Lembra-te, Senhor, de todos os que trazem os frutos da terra e praticam o bem nas tuas santas igrejas e dos que se lembram dos pobres. Recompensa-os com a tua superabundante e celeste graça. Em retribuição dos bens terrenos, dá-lhes os bens celestes e concede-lhes, em lugar dos bens temporais, os bens eternos; em vez dos bens transitórios, os que não passam.

Lembra-te, Senhor, dos que se retiraram nos desertos, nas montanhas, nas grutas e nas cavernas.

Lembra-te, Senhor, dos que vivem na virgindade, no jejum e na ascese.

Lembra-te, Senhor, daqueles que nos guiam e governam, dos que nos representam e nos defendem; confirma os bons em sua bondade e pela tua bondade, transforma os maus em bons.

Lembra-te, Senhor, de todos aqui presentes e daqueles que, por justos motivos, estão ausentes; tem piedade deles e de nós segundo a grandeza da tua misericórdia; cumula-os de tudo o que é bom; preserva-lhes o matrimônio em paz e harmonia; instrui e educa os seus filhos, guia a juventude, ampara os velhos, encoraja os tímidos, congrega os dispersos, reconduz os transviados e acolhe-os em tua santa Igreja católica e apostólica.

Liberta os que estão perturbados por espíritos impuros; acompanha os que viajam por mar, terra e ar, defende as viúvas, protege os órfãos, liberta os cativos, cura os doentes.

Lembra-te, Senhor, dos que são processados, dos condenados aos trabalhos forçados, dos prisioneiros, dos exilados, dos que se encontram na aflição, necessidade ou desgraça e que

imploram a tua grande misericórdia.

Lembra-te, Senhor, dos que nos amam e dos que nos odeiam, dos que pediram, apesar de nossa indignidade, que rezássemos por eles; sobre todos infunde a tua grande misericórdia e concede-lhes o que estão pedindo pela sua salvação.

Lembra, Senhor, tu mesmo, daqueles que não lembramos, ou por ignorância, ou por esquecimento, ou pelo grande número de nomes. Tu, que conheces a idade e o nome de cada um deles; tu, que os conheces desde o ventre materno; tu, que és o amparo dos desprotegidos, a esperança dos desesperados, a âncora dos náufragos, o porto dos navegantes, o médico dos doentes: sê tudo para todos. Tu, que conheces a cada um, bem como as suas petições, as suas moradas e todas as suas necessidades. Preserva, Senhor, esta cidade e todo país da fome, da peste, dos terremotos, das enchentes, do fogo, da espada, da invasão estrangeira e da guerra civil.

Terminada a comemoração da Santíssima Mãe de Deus, o sacerdote entoa:

Lembra-te em primeiro lugar, Senhor do nosso

Lembra-te, Senhor, de todo o episcopado ortodoxo que

 ISBN 978-85-7463-922-2

santo pai e Patriarca N. ..., do nosso Metropolita N. ..., (arcebispo, ou bispo).Concede às tuas santas Igrejas que eles possam pregar retamente a tua Palavra de verdade, em paz, na santidade, honra, saúde e numa vida longa e fiel.

proclama retamente a Palavra da tua verdade.

Lembra-te também, Senhor, na plenitude da tua misericórdia, de mim que sou indigno; perdoa-me toda falta voluntária e involuntária, e que os meus pecados não te levem a afastar, dos dons aqui presentes, a graça do teu Espírito Santo.

Lembra-te, Senhor, dos presbíteros, dos diáconos e de toda a hierarquia; não afastes de ti, nenhum daqueles que cercam o teu santo altar, mas tem piedade de nós, pela tua infinita misericórdia. Concede-nos um clima ameno e benigno, dá à terra as chuvas necessárias a sua fertilidade; abençoa, pela tua bondade, o ciclo deste ano. Faze que acabem os cismas nas tuas igrejas, sufoca as ameaças dos inimigos da fé, apressa-te a pôr termo às revoltas das heresias pelo poder do teu Espírito Santo. Acolhe-nos a todos no teu reino e aclama-nos filhos da luz e filhos do dia; e concede-nos, Senhor nosso Deus, a paz e o teu amor, tu que nos concedeste todos os bens.

C.: *E de todos e por tudo.*

Prossegue em silêncio:

 ISBN 978-85-7463-922-2

S.: Lembra-te, Senhor, desta cidade onde vivemos,
e de todas as cidades e vilas
e dos fiéis que, com fé, nelas habitam.

Lembra-te também dos viajantes, doentes,
aflitos, prisioneiros e dos que sofrem,
e concede-lhes, Senhor, a tua salvação.

Lembra-te ainda, dos que trazem ofertas
e praticam o bem nas tuas santas igrejas,
dos que se lembram dos pobres;
e, sobre todos nós, derrama a tua abundante
misericórdia.

E, conclui em voz alta:

E concede-nos, que numa só voz e num só coração,
glorifiquemos e exaltemos o teu venerável
e magnífico nome, †Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

C.: *Amém.*

CONCLUSÃO DA ANÁFORA

Ao concluir a Anáfora o sacerdote volta-se para o povo e o abençoa cantando:

S.: †E que a misericórdia do grande Deus
e Salvador nosso, Jesus Cristo, esteja convosco!

C.: *E com o teu espírito.*

IX – PREPARAÇÃO PARA A COMUNHÃO

GRANDE SÚPLICA

S.: Tendo comemorado todos os santos,
ainda e sempre em paz, oremos ao Senhor!

C.: Kyrie, eleison! (E, assim, a cada súplica)

S.: Pelos preciosos dons aqui oferecidos e santificados,
oremos ao Senhor.

Para que o nosso Deus, bom e misericordioso,
acolhendo-os no seu santo e celestial altar
em perfume de espiritual suavidade,
derrame sobre nós a sua divina graça
e o dom do Espírito Santo, oremos ao Senhor.

Para que nos livre de toda aflição,
ira, perigo e adversidade, oremos ao Senhor.

O sacerdote reza silenciosamente:

ORAÇÃO COLETA

SÃO JOÃO CRISÓSTOMO

S.: A Ti, ó Senhor misericordioso entregamos a nossa vida e a nossa esperança; e invocamos-te, pedimos e suplicamos-te: torna-nos dignos de partilhar com a consciência pura, os teus celestiais e temíveis mistérios, desta tua santa e mística mesa, para a remissão dos nossos pecados, o perdão das nossas culpas, a comunhão

SÃO BASÍLIO, O GRANDE

Ó nosso Deus, Deus de salvação, ensina-nos a agradecer-te dignamente pelos benefícios que nos proporcionaste no passado e que ainda nos proporcionas. Deus nosso, que aceitaste estes dons, purifica-nos de toda mancha do corpo e da alma; ensina-nos a viver santamente no teu temor a fim de que, participando com o puro testemunho da nossa consciência dos dons que foram santificados, possamos ficar unidos ao santo Corpo e Sangue do teu Cristo e, após

do Espírito Santo e para a herança do reino dos céus; como penhor de confiança em Ti, e não como juízo ou condenação.

tê-los recebido dignamente, possamos ter Cristo vivo em nossos corações e tornar-nos templo do teu Santo Espírito. Que nenhum de nós, ó nosso Deus, torne-se culpado perante estes temíveis e celestes mistérios e não seja aniquilado na alma e no corpo por ter comungado indignamente; mas, torna-nos dignos de receber até o nosso último suspiro, a porção dos teus santos dons, como viático para a vida eterna e como defesa favorável perante o temível tribunal do teu Cristo, de modo que, com todos os teus santos que desde sempre foram do teu agrado, possamos compartilhar dos eternos favores que tu, Senhor, preparaste para os que te amam.

E, elevando a voz:

Protege-nos, salva-nos, tem piedade de nós
e preserva-nos, ó Deus, com a tua graça.

C.: *Kyrie, eleison!*

S.: Que todo este dia seja perfeito, santo,
pacífico e sem pecado, peçamos ao Senhor!

C.: *Concede, Senhor!* (E, assim, a cada súplica)

S.: Um Anjo de paz, guia fiel e guarda de nossas almas
e de nossos corpos, peçamos ao Senhor.

O perdão e a remissão de nossos pecados e culpas,
peçamos ao Senhor.

Tudo o que é bom e proveitoso às nossas almas
e a paz para o mundo, peçamos ao Senhor.

A graça de passarmos os últimos dias de nossas vidas
na paz e na penitência, peçamos ao Senhor.

Um fim de vida cristão, pacífico, sem dor, irrepreensível
e uma sentença favorável no temível tribunal de Cristo,
peçamos ao Senhor.

Pedindo a unidade da fé e a comunhão do Espírito Santo,
recomendemo-nos mutuamente, uns aos outros,
e toda a nossa vida a Cristo, nosso Deus.

C.: *A Ti, Senhor!*

ORAÇÃO DOMINICAL (O PAI-NOSSO)

De braços erguidos, introduz a oração do Pai-nosso, cantando:

S.: E concede-nos, Senhor, que com toda confiança e sem condenação,ousando chamar-te Pai, a Ti, Deus celestial, dizer:

T.: *Pai nosso que estás nos céus,*
santificado seja o teu nome;
venha a nós o teu reino,
seja feita a tua vontade,
assim na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia dá-nos hoje;
perdoa-nos as nossas dívidas,
assim como nós perdoamos aos nossos devedores,
e, não nos deixes cair em tentação,
mas livra-nos do mal.

E conclui com a doxologia.

S.: Porque teu é o reino, o poder e a glória,
†Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

C.: *Amém.*

ORAÇÃO SOBRE OS FIÉIS

S.: †A paz seja convosco!

C.: *E com o teu espírito.*

S.: Inclinai vossas cabeças perante o Senhor!

C.: *A Ti, Senhor!*

Todos, coro, fiéis e sacerdote inclinam a cabeça em sinal de reverência e adoração, enquanto o sacerdote reza em voz baixa:

SÃO JOÃO CRISÓSTOMO

S.: Nós te damos graças, ó Rei invisível, que pelo teu imenso poder concebeste todas as coisas, e pela tua infinita misericórdia tudo chamaste do nada à existência.
Mestre, volve teu olhar do alto dos céus sobre todos os que inclinam suas cabeças, não diante da carne e do sangue, mas diante de ti, o Deus temível. Distribui, Senhor, por todos nós, os dons que aqui se encontram; para o nosso

SÃO BASÍLIO, O GRANDE

Mestre e Senhor, Pai de misericórdia e Deus de toda consolação, abençoa aqueles que inclinam a cabeça diante de ti: santifica-os, guarda-os, fortalece-os, consolida-os, afasta-os de toda obra má, torna-os aptos para toda boa obra e dignos de partilhar, sem condenação, estes teus imaculados e vivificantes mistérios, para o perdão dos seus pecados e a comunhão do Espírito Santo.

próprio bem e segundo as
necessidades de cada um;
acompanha os viajantes,
cura os enfermos, ó médico
das almas e dos corpos.

E, elevando a voz:

Pela graça, misericórdia e grande amor do teu Filho
Unigênito Jesus†Cristo, com quem és bendito,
juntamente com o teu santíssimo, bom e vivificante
Espírito, agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

C.: *Amém.*

OUTRA ORAÇÃO

E, em voz baixa, prossegue:

S.: Senhor Jesus Cristo, nosso Deus,
do alto da tua santa morada e do trono da glória do teu reino,
volve o teu olhar para nós e vem nos santificar;
tu que estás sentado à direita do Pai
e aqui, invisivelmente, entre nós,
digna-te distribuir-nos com a tua poderosa mão,
o teu Corpo imaculado e o teu Sangue precioso
e, por nosso intermédio, a todo o teu povo.

Inclinando-se, cada vez que diz:

†Perdoa-me, ó Deus,
e tem piedade de mim, pecador. (3 vezes)

ELEVAÇÃO

Inclinando-se sobre o altar, erque os santos dons, dizendo em voz alta:

S.: Estejamos atentos:
As coisas santas aos santos!

C.: *Um só é Santo, um só é Senhor,*
Jesus†Cristo, na glória de Deus Pai. Amém

FRAÇÃO DO PÃO

Reverentemente, o sacerdote parte o Cordeiro em quatro partes, dizendo:

S.: O Cordeiro de Deus é partido e distribuído;
é partido, mas não dividido;
comido, mas nunca consumido,
santificando aqueles que O recebem em comunhão.

Toma a partícula «IC» e, traçando com ela uma cruz sobre a borda do cálice, deixa-a cair dizendo:

†A plenitude da fé do Espírito Santo. Amém.

As partículas «NI» e «KA» são deixadas para a comunhão dos fiéis, e a partícula «XC» para a comunhão do clero. O sacerdote abençoa depois o zeón (pequeno recipiente de água quente) apresentado pelo diácono ou acólito, dizendo:

†Bendito seja o fervor dos teus santos,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Derrama no cálice um pouco da água quente em forma de cruz, dizendo:

†O fervor da fé, cheio do Espírito Santo. Amém.

X – RITOS DE COMUNHÃO

KINONIKON (CANTO DA COMUNHÃO)

O coro canta o «Hino de Comunhão» que é próprio do dia ou da festa que se celebra. Aos domingos, o canto é o que segue. Nos demais dias da semana ou festas especiais, ver «Cantos de Comunhão» (pp. 145) ou no «Próprio das Principais Festas».

C.: *Louvai o Senhor nos céus!* (3 vezes)
louvai-o nas alturas. Aleluia, Aleluia, Aleluia! (Sl 148,1)

COMUNHÃO DO SACERDOTE

Durante o canto de comunhão o sacerdote (e demais concelebrantes, se houver), recita, em voz baixa, as «Orações em Preparação à Comunhão».

Creio, Senhor, e confesso,
que tu és, verdadeiramente, o Cristo,
o Filho de Deus vivo
e que vieste ao mundo para salvar os pecadores,
dos quais eu sou o primeiro.

Creio também que estes dons
são o teu puríssimo Corpo e o teu Sangue precioso.

Suplico-te, pois: tem piedade de mim
e perdoa as minhas faltas voluntárias e involuntárias,
cometidas por palavras e ações,
consciente ou inconscientemente,
e torna-me digno de participar,
sem incorrer em condenação,
dos teus puríssimos mistérios,
para a remissão dos pecados,
e para a vida eterna. Amém.

Recebe-me, Senhor, neste dia, na tua mística Ceia.
Eu não desvendarei os mistérios aos teus inimigos,
nem te darei um beijo como Judas;
mas, como o ladrão arrependido, eu te peço:
lembra-te de mim, Senhor, no teu reino.

Que a recepção dos teus santos mistérios, Senhor,
não seja para mim causa de juízo e condenação,
mas, por tua misericórdia, sirva de defesa e proteção
à minha alma e ao meu corpo
e de remédio aos meus males.

E, fazendo profunda reverência diante dos dons consagrados, o sacerdote toma uma partícula consagrada da fração «XC» na palma de sua própria mão, dizendo:

Eu, servo de Deus e presbítero N. ...,
comungo o precioso e santíssimo Corpo do Senhor
Deus e Salvador nosso Jesus Cristo,
para remissão de meus pecados e para a vida eterna. Amém.

Em seguida, inclina-se profundamente, toma o cálice com ambas as mãos, coloca por baixo o purificador e diz:

Eu, servo de Deus e presbítero N. ...,
comungo o precioso e santíssimo Sangue do Senhor,
Deus e Salvador nosso Jesus Cristo,
para remissão de meus pecados e para a vida eterna. Amém.

E comunga do cálice por três vezes. Depois, limpa com o purificador os lábios e a borda do cálice, beija-o e diz:

Os meus lábios tocaram a santidade;
as minhas iniqüidades serão purificadas
e os meus pecados serão perdoados.

Em seguida, divide as frações «NI» e «KA», consagradas para a comunhão dos fiéis, em tantas partículas quanto o número de comungantes, e as submerge no cálice, cobrindo com o purificador e com o véu. Dispõe, em seguida, o asterisco e a lança sobre o disco, cobrindo-os com os respectivos véus.

COMUNHÃO DOS FIÉIS

O sacerdote exorta os fiéis:

S.: Com temor de Deus, fé e amor, aproximai-vos!

C.: *Amém, amém!*
Bendito o que vem em nome do Senhor!
O Senhor é Deus e a nós se revelou.

Ao dar a comunhão a cada fiel, o sacerdote diz:

S.: O servo (ou a serva) de Deus N. ...,
comunga o precioso e santíssimo Corpo e Sangue

 ISBN 978-85-7463-922-2

de nosso Senhor Deus e Salvador Jesus Cristo,
para a remissão de seus pecados e para a vida eterna.
Amém.

Durante a comunhão dos fiéis, o coro canta:

C.: *Tomai o Corpo de Cristo*
e bebei da Fonte imortal. Aleluia, aleluia, aleluia!

Terminada a distribuição da Comunhão, o sacerdote abençoa o povo dizendo:

S.: †Salva, ó Deus, o teu povo e abençoa a tua herança.

CANTO APÓS A COMUNHÃO

Nas grandes festas este hino é substituído pelo Apolitíkion: da festa.

C.: *Vimos a verdadeira Luz, recebemos o Espírito celeste,*
encontramos a fé verdadeira adorando a indivisível Trindade;
pois foi ela que nos salvou.

Depois da comunhão dos fiéis, o sacerdote entra no santuário, coloca o cálice sobre o altar, toma o disco, inclina-o sobre o cálice, e deixa cair as partículas dentro dele enquanto reza em voz baixa:

S.: Tendo visto a Ressurreição de Cristo,
prostremo-nos ante o Senhor Jesus, o único sem pecado.

Ante tua cruz nos inclinamos, ó Cristo;
cantamos e glorificamos tua Ressurreição.
Pois, só tu és o nosso Deus e invocamos o teu nome.

Vinde todos os fiéis,
prostremo-nos ante Ressurreição de Cristo.
Eis que, pela cruz, veio a felicidade para todo mundo.
Bendizendo sempre ao Senhor,
cantamos à sua Ressurreição;
pois, tendo padecido a crucifixão,
destruiu a morte com a sua morte.

Resplandece, resplandece, ó Nova Jerusalém,
pois a glória do Senhor brilhou sobre ti!
dança de alegria e rejubila ó Sião
e tu, ó puríssima Mãe de Deus,
sê exaltada na Ressurreição daquele a quem deste à luz!

Ó Cristo, grande e santíssima Páscoa;
ó Sabedoria, Verbo e Poder de Deus,
concede-nos que te comunguemos mais intimamente
no dia de teu reino que não conhece o ocaso.

Depois de haver submergido todas as partículas no cálice, purificando o disco com uma pequena esponja, para que não fique nele nenhum fragmento, diz:

Lava, ó Senhor, com teu precioso Sangue,
pelas orações de teus santos,
os pecados de todos aqueles que foram lembrados.

TRANSLADAÇÃO DAS SANTAS ESPÉCIES

Incensa por três vezes os santos Dons colocados sobre o altar, dizendo a cada vez em voz baixa:

S.: Sê exaltado, ó Deus, acima dos céus
e a tua glória se estenda sobre toda a terra.

Depois, levando-os para o pequeno altar da prótese, diz:

†Bendito seja o nosso Deus a todo momento...

E erguendo, em voz alta abençoa o povo com as santas espécies.

...agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

C.: *Amém.*

O diácono e o sacerdote vão depositar os Santos Dons no altar da Proskomidia. O diácono incensa os Santos Dons enquanto o coro canta:

Estejam os nossos lábios cheios do teu louvor
para cantarmos, Senhor, a tua glória,
porque nos tornaste dignos de participar
dos teus divinos, imortais e vivificantes mistérios.
Guarda-nos no teu santuário,
a fim de que, durante todo este dia,
pratiquemos a tua justiça. Aleluia, aleluia, aleluia!

XI – AÇÃO DE GRAÇAS

PEQUENA SÚPLICA EXORTATIVA

O Diácono, diante das portas santas, entoa a litania de ação de graças.

S.: De pé, tendo participado dos santos, divinos, puros, imortais, celestes e vivificantes mistérios de Cristo, agradeçamos dignamente ao Senhor!

C.: *Kyrie, eleison!*

S.: Protege-nos, salva-nos, tem piedade de nós e preserva-nos, ó Deus, com tua graça.

C.: *Kyrie, eleison!*

S.: Pedindo que todo este dia seja perfeito, santo, pacífico e sem pecado, recomendemo-nos mutuamente, uns aos outros, e toda a nossa vida, a Cristo†nosso Deus.

C.: *A Ti, Senhor!*

ORAÇÃO DE AÇÃO DE GRAÇAS

Voltando para o altar, enquanto dobra o antimíssion e o iletón, o sacerdote reza silenciosamente:

SÃO JOÃO CRISÓSTOMO SÃO BASÍLIO, O GRANDE

S.: Agradecemos-te, ó misericordioso Senhor, benfeitor de nossas almas, porque também neste dia, nos fizeste dignos de teus celestes e imortais mistérios. Endireita nosso caminho, confirma-nos no teu temor, vela pela nossa vida, consolida os nossos passos, pelas orações e súplicas da gloriosa Mãe de Deus e sempre Virgem Maria,
e de todos os santos.

Nós te damos graças, Senhor nosso Deus, por esta participação nos teus santos, imortais e celestes mistérios que nos deste para o bem, a santificação e a cura das nossas almas e dos nossos corpos.

Mestre de todas as coisas, concede que a comunhão do santo Corpo e Sangue do teu Cristo, se converta para nós em fé destemida, em amor sem fingimento, em plenitude de sabedoria, em cura da nossa alma e do nosso corpo, em vitória contra todo o inimigo, em cumprimento dos teus mandamentos e em defesa eficaz no temível tribunal do teu Cristo.

E, em voz alta:

Porque, tu és a nossa santificação, nós te glorificamos,
†Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

C.: *Amém.*

XII – RITOS FINAIS

S.: Vamos em paz!

C.: *Em nome do Senhor.*

S.: Oremos ao Senhor!

C.: *Kyrie, eleison!*

Oração fora do Santuário

O sacerdote sai do santuário e, em voz alta, reza diante do ícone de Cristo:

S.: Senhor, tu que abençoas os que te bendizem
e santificas os que confiam em Ti,
salva o teu povo e abençoa a tua herança;
conserva a plenitude da tua Igreja,
santifica os que amam a beleza da tua casa
concede-lhes a glória, pelo teu infinito poder,
e não nos abandones,
a nós que em Ti depositamos a nossa esperança.
Concede paz ao mundo que é teu,
às tuas Igrejas, aos teus sacerdotes, aos governantes,
forças de segurança e a todo o teu povo.

Pois todo o bem e todo o dom perfeito
procede de Ti, ó Pai da luz,e nós te damos graças,
glorificamos e adoramos,†Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

C.: *Amém.*

Bendito seja o nome do Senhor,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. (3 vezes)

Oração para a consumação das Santas Espécies

E, entrando novamente no santuário, vai à mesa da prótese e reza, em voz baixa:

SÃO JOÃO CRISÓSTOMO

S.: Ó Cristo, nosso Deus tu que és a plenitude da Lei e dos Profetas, e que realizaste integralmente o plano do Pai para a nossa

SÃO BASÍLIO, O GRANDE

O mistério do teu plano divino, ó Cristo nosso Deus, foi realizado e consumado, tanto quanto estava em nosso poder; porque tivemos um memorial da tua morte; vimos uma figura da tua

salvação, enche os nossos corações de alegria e de júbilo, agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

ressurreição; enchemo-nos da tua vida imortal, rejubilamo-nos no teu inexaurível deleite. Apraza-te, ó Cristo, conceder-nos tudo isto também no outro mundo; pela graça do teu eterno Pai e do teu santo, bom e vivificante Espírito, agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Oremos ao Senhor!

C.: Kyrie, eleison! (3 vezes). Padre, abençoa-nos!

BÊNÇÃO FINAL

Abençoando o povo:

S.: A bên†ção do Senhor desça sobre vós
pela sua divina graça e filantropia,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

C.: *Amém.*

DESPEDIDA

S.: Glória a Ti, ó Cristo Deus,
esperança nossa, glória a Ti!

O sacerdote, segurando com a mão direita a cruz de bênçãos, sai pelas portas santas e dirige ao povo a oração de despedida. A fórmula possui um núcleo fixo, mas a cada dia da semana e/ou a cada festa, insere-se uma frase.

Ó Cristo nosso verdadeiro Deus
que ressuscitaste dentre os mortos (ou a invocação própria da Festa do dia...) pelas orações da tua puríssima Mãe,
dos santos e gloriosos apóstolos,

do nosso santo padre João Crisóstomo, arcebispo de Constantinopla (ou: São Basílio, o Grande, arcebispo de Cesaréia da Capadócia) de S. N. ... , (titular da Igreja e santo do dia),
dos santos e justos avós do Senhor, Joaquim e Ana
e de todos os santos, tem piedade de nós ó Filântropo,
e salva†nos!

Que a Santíssima Trindade nos preserve a todos em paz, agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

C.: *O que nos abençoa e nos santifica,*
preserva-o, Senhor, por muitos anos!

E, fazendo uma grande inclinação diante do altar, diz:

Pelas orações dos nossos santos padres,
Senhor Jesus Cristo, nosso Deus, tem piedade de nós!

T.: *Amém.*

XIII - DISTRIBUIÇÃO DO ANTÍDORON

O sacerdote, com a cruz na mão, vai venerar o ícone da festa ou do titular da igreja. Em seguida, os fiéis também veneram o ícone e beijam a cruz que o sacerdote lhes apresenta, recebem o antídoron que será levado para casa e consumido em companhia das pessoas que não puderam participar da Divina Liturgia. Durante este ato, o coro canta uma aclamação e/ou alguns tropários apropriados.

C.: *Ó Cristo nosso Deus,*
salva e tem piedade de nosso pai e Patriarca N. ...,
De nosso Metropolita N. ... (arcebispo ou bispo)
e de todos os cristãos ortodoxos.
Senhor, conserva-os e protege-os por muitos anos!

Tirando os paramentos, o sacerdote reza em voz baixa:

S.: Agora, Senhor, podes deixar teu servo ir em paz,
segundo a tua palavra,
porque meus olhos viram a tua salvação
que preparaste ante a face de todos os povos,
luz para iluminar as nações e glória de teu povo, Israel.

†Santo Deus, santo forte,
santo imortal, tem piedade de nós! (3 vezes)

Kyrie, eleison! (3 vezes)

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém

Tu, que és mais venerável que os Querubins
e incomparavelmente mais gloriosa que os Serafins;
tu, que geraste o Verbo de Deus sem deixar de ser virgem;
a ti, que és realmente a Mãe de Deus, nós exaltamos!

*Ó Cristo nosso verdadeiro Deus que ressuscitaste dentre os mortos (ou a invocação própria da Festa do dia...) pela intercessão de tua puríssima Mãe *, de nosso santo pai João Crisóstomo, arcebispo de Constantinopla (ou: São Basílio, o Grande, arcebispo de Cesaréia da Capadócia) e de todos os santos,*
tem piedade de nós, ó Filântropo, e salva†nos!

Pelas orações dos nossos santos padres,
Senhor Jesus Cristo, nosso Deus, tem piedade de nós! Amém.

Nos dias em que não se celebra uma festa do Senhor, o sacerdote acrescenta depois de «Pela intercessão de sua Mãe puríssima...».

SEGUNDA-FEIRA:

... e pelos rogos das veneráveis Potências celestes incorpóreas, dos santos e gloriosos Apóstolos...

TERÇA-FEIRA:

... e pelos rogos do venerável profeta e glorioso precursor João Batista, dos santos e gloriosos Apóstolos...

QUARTA-FEIRA:

... e pelo poder da venerável e vivificante Cruz, dos santos e gloriosos Apóstolos...

QUINTA-FEIRA:

... e pelos rogos dos santos e veneráveis Apóstolos dignos de todo louvor, de nosso santo pai, o milagroso Nicolau, arcebispo de Mirra em Lícia...

SEXTA-FEIRA:

... e pelo poder da venerável e vivificante Cruz, dos santos e gloriosos Apóstolos...

SÁBADO:

... dos santos e gloriosos Apóstolos dignos de todo louvor, dos gloriosos santos e vitoriosos Mártires, de nossos santos Pais revestidos de Deus...

 ISBN 978-85-7463-922-2

A LITURGIA DOS DONS PRESSANTIFICADOS

RITOS INICIAIS

Depois do Ofício das Horas da Grande Quaresma, o sacerdote dirige-se ao altar principal, beija o evangeliário e o altar e, traçando verticalmente com ele o sinal da cruz sobre o antimíssion, canta em alta voz:

S.: †**Bendito seja o reino do Pai e do Filho e do Espírito Santo, agora e sempre e pelos séculos dos séculos.**

L.: *Amém.*

†Vinde, adoremos e prostremo-nos ante o Rei nosso Deus.

†Vinde, adoremos e prostremo-nos ante o Cristo-Rei nosso Deus.

†Vinde, adoremos e prostremo-no s ante o Cristo, nosso Rei e nosso Deus

Salmo 104

L.: *1Bendize, ó minha alma, ao Senhor:*
"Senhor, meu Deus, como és grande!
Tu te vestes de majestade e magnificência"!

2Ele está revestido de luz como um manto;
estende o céu como um toldo,
3erige as vigas de seus altos patamares sobre as águas;
das nuvens faz sua carruagem,

anda sobre as asas do vento;
4dos ventos faz seus mensageiros,
e do fogo flamejante seus ministros.

5Quando assentou a terra sobre suas bases,
para que jamais vacile,
6como um manto a cobriu com o Oceano,
e as águas mantinham-se sobre as montanhas.
7À tua ameaça, fugiram;

ao reboar do trovão, precipitaram-se,
8subindo pela montanha, descendo pelos vales,
para o lugar que lhes assinalaste.
9Impuseste-lhes um limite que não devem ultrapassar,
para não tornarem a cobrir a terra.

10É ele que faz jorrar as fontes nos vales;
elas correm por entre os montes:
11e dão de beber a todos os animais do campo;
os asnos selvagens matam a sede;
12junto delas moram as aves do céu,
que, entre os ramos, soltam seu trinar.

13É ele que, dos seus altos patamares, rega as montanhas,
e a terra se sacia do fruto de tuas obras;
14faz brotar a erva para o gado,
as plantas que o homem cultiva,
tirando da terra o alimento,
15o vinho que alegra o coração,
o óleo que dá brilho às faces
e o pão que reconforta o coração do homem.

16As árvores do Senhor saciam-se,
os cedros do Líbano, que ele plantou,
17nos quais os pássaros fazem seu ninho,
em cujos cimos a cegonha tem pousada.
18As altas montanhas pertencem às cabras montesas,
os penhascos dão abrigo às marmotas.

19É ele que fez a lua para marcar os tempos,
e o sol conhece o seu ocaso.
20Quando desdobras as trevas, faz-se noite,
na qual rondam as feras da selva.
21Os leões rugem por alguma presa,
e reclamam de Deus seu alimento;

22ao nascer do sol, recolhem-se
e vão deitar-se nos covis.
23O homem sai para seu trabalho,
para suas lides até o entardecer.

24Quão numerosas são tuas obras, Senhor!
Fizeste-as todas com sabedoria.
25A terra está repleta de tuas criaturas.
Eis o mar, grande e vasto em todas as direções:
um fervilhar de inumeráveis
animais pequenos e grandes!
26Por ele singram os navios
e o Leviatan, que formaste para nele folgar.

27Todos esperam de Ti
que lhes dês alimento no devido tempo.
28Tu lhes dás, e eles o recolhem;
abres a mão e eles se fartam de bens.
29Escondes a tua face, eles se perturbam;
se retiras o seu alento, perecem e voltam ao seu pó.
30Envias teu espírito, eles são criados,
e renova a face da terra.

31Perdure sempre a glória do Senhor!
Alegre-se o Senhor por suas obras!
32Ele olha para a terra e ela treme;
ele toca as montanhas e fumegam.
33Enquanto eu viver, cantarei ao Senhor;
cantarei louvores ao meu Deus, enquanto eu existir.
34Que minha meditação lhe seja agradável!
e eu me alegrarei no Senhor.
35Que os pecadores desapareçam da terra,
e os ímpios cessem de existir!

26Bendize, ó minha alma, o Senhor!

Aleluia!

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Aleluia, aleluia, aleluia! Glória ti ó Deus! *(3 vezes)*

Durante a leitura do salmo anterior, o sacerdote, diante das portas reais, cabeça descoberta, recita as Orações de Luz, das Vésperas, começando pela Quarta Oração. As outras três se recitam depois das litanias.

QUARTA ORAÇÃO VESPERTINA

Tu, que és louvado pelas Potestades
com hinos e glorificações incessantes,
enche nossos lábios de teu louvor
para maior glória de teu santo nome;
dá-nos a nossa parte e herança
com todos aqueles que tem sincero temor diante de ti
e guardam os teus mandamentos;
pelas orações da Santíssima Mãe de Deus
e de todos os teus santos.

Porque a Ti pertence toda a glória, honra e adoração,
†Pai, Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

QUINTA ORAÇÃO VESPERTINA

Ó Senhor nosso Deus,
que tens sob o teu poder todas as coisas,
que és infinitamente paciente conosco
e que te compadeces de nossas desgraças,
recorda tua generosidade e tua misericórdia:
visita-nos em tua bondade,
e livra-nos do mal durante todo este dia.

Pela misericórdia do teu Filho†Unigênito com quem és bendito, juntamente com teu santíssimo, bom e vivificante Espírito, agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém

SEXTA ORAÇÃO VESPERTINA

Ó Deus, grande e maravilhoso,
que com tua imensa bondade

 ISBN 978-85-7463-922-2

e tua providência tudo diriges,
provendo-nos com os bens de que necessitamos;
confiaste-nos o reino prometido
e por meio dos benefícios concedidos,
nos livraste de todo mal no transcurso deste dia.
Concede-nos que passemos santamente
ante tua santa glória, o resto deste dia;
e que te louvemos, a Ti, nosso único Deus
cheio de bondade e filantropia.

Porque tu és nosso Deus e nós te glorificamos,
†Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

SÉTIMA ORAÇÃO VESPERTINA

Ó Deus, grande e altíssimo,
único imortal, que habitas na luz inacessível,
que tudo criaste com sabedoria:
separaste a luz das trevas,
destinando o sol para iluminar o dia,
a lua e as estrelas para iluminarem a noite;
tu nos fizeste dignos, a nós pecadores,
de estarmos agora na tua presença,
e ante tua face confessar nossos pecados
oferecendo-te nossa glorificação vespertina.
Tu mesmo, ó misericordioso Senhor,
faze que nossa oração suba como incenso,
como perfume de espiritual suavidade
ante o teu altar celestial;
e concede-nos que vivamos em paz
neste final de dia e na noite que vai chegando;
reveste-nos com a armadura da luz;
livra-nos do temor noturno e de todo mal
que se manifesta nas trevas da noite;

dá-nos o sono que nos deixaste
para o descanso de nossas debilidades,
isento de toda a visão maléfica.
Ó Soberano e doador de todo bem,
dá-nos que, também em nosso descanso da noite
recordemos teu santíssimo nome
e que levantemos pela manhã iluminados
pelo ensinamento dos teus mandamentos
e, com alegria no coração
glorifiquemos tua bondade,
elevando preces e orações à tua misericórdia
por nossos pecados e de todo o teu povo;
visita-nos com tua graça,
pelas orações da santíssima Virgem.

Pois tu és um Deus bom e misericordioso,
e nós te glorificamos, †Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

GRANDE SÚPLICA DA PAZ

O sacerdote canta uma série de intercessões da «Grande Súplica da Paz», também conhecida como «Irinicá». A cada pedido o coro responde cantando: «Kyrie, eleison!»

S.: Em paz, oremos ao Senhor!

C.: *Kyrie, eleison!* (e assim a cada súplica)

S.: Pela paz que vem do alto e pela salvação de nossas almas, oremos ao Senhor.

Pela paz do mundo inteiro, pela estabilidade das santas igrejas de Deus e pela união de todos, oremos ao Senhor.

Por este santo templo e por todos os que nele entram com fé, devoção e temor de Deus, oremos ao Senhor.

Pelo nosso santo Pai e Patriarca N. ...,
por nosso Metropolita N. ..., (arcebispo ou bispo)
pela venerável ordem dos sacerdotes e dos diáconos em Cristo, e por todo o clero e o povo, oremos ao Senhor.

Por nosso amado país N. ..., protegido por Deus,
seu governo, Forças de Segurança e por todo o seu povo, oremos ao Senhor.

Por esta cidade, por todas as cidades e vilas
e pelos fiéis que nelas habitam, oremos ao Senhor.

Pela salubridade do ar, pela abundância dos frutos da terra e por tempos pacíficos, oremos ao Senhor.

Pelos viajantes, doentes, aflitos e cativos
e pela salvação de todos, oremos ao Senhor.

Para que sejamos livres de toda aflição, ira,
perigo e adversidade, oremos ao Senhor.

Protege-nos, salva-nos, tem piedade de nós
e preserva-nos, ó Deus, com a tua graça.

C.: *Kyrie, eleison!*

S.: Comemorando a nossa santíssima, puríssima, bendita e gloriosa Senhora, Mãe de Deus e sempre Virgem Maria e todos os santos, recomendemo-nos mutuamente, uns aos outros, e toda a nossa vida, a Cristo†nosso Deus.

C.: *A Ti, Senhor!*

E, em voz alta:

S.: Pois a Ti pertencem toda a glória, honra e adoração,
†Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

C.: *Amém.*

KATHISMA XVIII

No começo do *Kathisma*, o sacerdote toma o Cordeiro Pressantificado e o põe, com grande devoção no disco. Antes e depois de colocá-lo, faz uma grande metania. Isto se faz durante a leitura da «Primeira Antífona». Durante a «Segunda Antífona», o sacerdote, precedido pelo diácono que leva uma vela acesa, incensa ao redor do altar três vezes. Durante a «Terceira antífona» o sacerdote se prostra ante os santos Dons e, colocando o disco sobre a cabeça, precedido do diácono que leva uma vela acesa, o transporta ao Altar da Proskomidia. Derrama em seguida vinho e água no santo cálice, como sempre, mas sem dizer nada, e incensa os véus, com os quais cobre o disco e o cálice, sem dizer nada, nem sequer a oração da oblação, somente: «Pelas orações de nossos Santos Padres, ó Cristo nosso Deus, tem piedade de nós». O leitor lê a primeira parte da «Kathisma 18» até o primeiro «Glória», que compreende os salmos 120 a 125, inclusive.

SALMO 121

[1] Levanto os olhos para os montes:
donde me virá o socorro?
[2] O socorro me vem do Senhor,
que fez o céu e a terra.

[3] Ele não deixará que teus pés vacilem;
não cochila aquele que te guarda.
[4] Não, por certo; não cochila nem dorme
o guarda de Israel.

[5] O Senhor é o teu guarda:
o Senhor é a tua sombra,
ele está à tua direita.
[6] Não te molestará o sol, de dia,
nem, de noite, a lua.

[7] O Senhor de guardará de todo mal,
ele guardará tua vida.
[8] O Senhor guardará tuas idas e vindas,
desde agora e para sempre

SALMO 122

1 Alegrei-me, quando me disseram:
“vamos à casa do Senhor!”
2 Pararam nossos pés
às tuas portas, Jerusalém.

3 Jerusalém, construída como cidade
Bem unida e compacta.
4 Para aí subiram as tribos,
as tribos do Senhor,
segundo a lei de Israel,
para louvar o nome do Senhor.
5 Porque foram estabelecidas a sede da justiça
e a sede da casa de Davi.

6 Rogai pela paz de Jerusalém:
“Que vivam tranqüilos os que te amam!
7 Que a paz reine dentro de tuas muralhas,
a tranqüilidade, em teus palácios!”
8 Por causa de meus irmãos e companheiros,
direi: “A paz esteja contigo!”
9 Por causa da casa do Senhor, nosso Deus,
buscarei o teu bem.

SALMO 123

1 Levanto os olhos para ti,
que habitas nos céus
2 Como os olhos dos servos
estão voltados para a mão de seus senhores,
e os olhos da criada,
para a mão de sua senhora,
assim nossos olhos,
para o Senhor, nosso Deus,
até que tenha piedade de nós.

3 Piedade, Senhor, piedade!
Pois estamos por demais saturados de desprezo.
4 Nossa alma está por demais saturada
do escárnio dos abastados,
do desprezo dos arrogantes.

SALMO 124

1 Se o Senhor não estivesse do nosso lado
-que Israel o diga!-
2 Se o Senhor não estivesse do nosso lado,
quando os homens nos atacaram,
3 então nos teriam engolido vivos,
quando se inflamou sua ira contra nós;
4 então as águas nos teriam arrastado,
uma torrente nos teria submergido,
5 então nos teriam submergido
as águas impetuosas.

6 Bendito seja o Senhor,
que não nos entregou, como presa, aos seus dentes!
7 Nossa alma, como um pássaro,
escapou dos laços dos caçadores:
ao romper-se o laço, escapamos.
8 Nosso socorro está no nome do Senhor,
que fez o céu e a terra.

SALMO 125

1 Os que confiam no Senhor
são como o monte Sião,
que, sem vacilar, permanece para sempre.
2 Montes cercam Jerusalém;
assim o Senhor cerca seu povo,
desde agora e para sempre.

3 Pois o cetro do ímpio não pesará
sobre a herança dos justos,
para que não estendam também os justos
suas mãos para o crime.

4 Sê bondoso, Senhor, com os bons,
com os homens de coração reto!
5 Mas, os que se desviam por caminhos tortuosos,
que o Senhor os expulse juntamente com os malfeitores!
Paz sobre Israel!

O leitor, ao terminar os Salmos, diz:

†*Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,*
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Aleluia, aleluia, aleluia! Glória Ti ó Deus! (3 vezes)

Durante a leitura dos salmos o sacerdote recita, em voz baixa, a oração:

Oração da Primeira Antífona

Ó Senhor, bom e generoso, paciente e cheio misericórdia,
inspira nossa oração e escuta a voz de nossa súplica;
dá-nos discernir a tua vontade;
ensina-nos o teu caminho
para que andemos na tua verdade;
concede-nos o temor ao teu santo nome
com alegria de coração.
Porque tu és grande e operas maravilhas,
tu és o único Deus, ó Senhor,
forte na bondade e bondoso na força,
para ajudar, consolar e salvar
aos que, em teu nome, depositam a sua confiança.

O sacerdote abre o antimíssion sobre o altar, coloca sobre ele o discos e, fazendo tripla reverência, toma o Pressantificado do artofórion pondo-o sobre o disco.

Pequena Súplica

S.: Ainda e novamente em paz, oremos ao Senhor!

C.: *Kyrie, eleison!*

S.: Protege-nos, salva-nos, tem piedade de nós
e preserva-nos, ó Deus, com a tua graça.

C.: *Kyrie, eleison!*

C.: Comemorando a nossa santíssima, puríssima, bendita
e gloriosa Senhora, Mãe de Deus e sempre Virgem Maria

e todos os santos, recomendemo-nos mutuamente,
uns aos outros, e toda a nossa vida, a Cristo†nosso Deus.

C.: *A Ti, Senhor!*

E, em voz alta:

S.: Pois teu é o reino, o poder e a glória, †Pai e Filho e Espírito Santo, agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

C.: *Amém.*

O leitor lê o segundo «Glória »do Kathisma 18, que contém os salmos 126 a 130 (inclusive).

SALMO 126

1 Quando o Senhor se voltou novamente para Sião,
estivemos como a sonhar;
2 Então se nos encheu de riso a boca,
a língua, de júbilo.
Então, entre as nações se dizia:
"O Senhor fez por eles grandes coisas".

3 Grandes coisas fez por nós o Senhor:
e como nos alegramos!
4 Senhor, volta-te novamente para nós,
como as torrentes do Negueb!

5 Os que em lágrimas semeiam
em júbilo recolhem:
6 Indo, vai-se chorando de dia,
levando a bolsa de sementes;
vindo, vem-se cantando trazendo seus feixes.

SALMO 127

1 Se o Senhor não construir a casa,
inútil será o trabalho dos seus construtores.
Se o Senhor não guardar a cidade,
Inútil será a vigilância da sentinela.

 ISBN 978-85-7463-922-2

[2] *É inútil que vos levanteis cedo*
E retardeis o repouso,
Comendo o pão das labutas.
Ao seu amigo, que dorme, Ele dará outro tanto.

[3] *Eis que os filhos são a herança do Senhor,*

o fruto do ventre ´pe recompensa.
[4] *Como flechas na mão do guerreiro,*
assim os filhos da mocidade
[5] *Feliz o homem que delas encheu sua aljava!,*
eles não serão envergonhados!
quando discutirem com os inimigos, à porta

SALMO 128

[1] *Feliz quem teme o Senhor*
e segue seus caminhos!
[2] *Comerás do fruto de tuas mãos,*
para tua felicidade e prosperidade.
[3] *Tua esposa será como videira fecunda*
no interior de tua casa;
teus filhos, como rebentos de oliveira
ao redor da tua mesa.
[4] *Eis como será abençoado*
o homem que teme o Senhor

[5] *De Sião, o Senhor te abençoe!*
Vejas a prosperidade de Jerusalém,
todos os dias de tua vida,
[6] *e vejas os filhos dos teus filhos!*
Paz sobre Israel!

SALMO 129

[1] *Muito me combateram desde a minha juventude*
- que Israel o diga!-

[2] *Muito me combateram desde a minha juventude,*
mas não prevaleceram contra mim.
[3] *Sobre o meu dorso araram os lavradores*
Alongando meus sulcos
[4] *O Senhor, que é justo,*
cotou as correias dos ímpios.

5 Sejam envergonhados e recuem
todos os que detestam Sião!
6 Sejam como a erva dos telhados,
que seca antes de ser arrancada!
7 Com ela o ceifeiro não completa um punhado,
nem uma braçada, quem amarra os feixes;
8 e não dizem os transeuntes:
"A bênção do Senhor esteja convosco!
Nós vos abençoamos em nome do Senhor."

SALMO 130

1 Das profundezas clamo a Ti, Senhor;
2 Senhor, escuta a minha voz,
teus ouvidos estejam atentos
à voz da minha súplica!

3 Se levares em conta, Senhor, as iniqüidades,
Senhor, quem poderá subsistir?
4 Mas contigo está o perdão,
pelo que és reverenciado.

5 Aguardo o Senhor,
aguardo com toda a minha alma
e espero na sua palavra.
6 Minha alma espera no Senhor,
mais que as sentinelas pela aurora,
mais que as sentinelas pela aurora.

7 Israel, põe tua esperança no Senhor!
pois no Senhor há misericórdia,
e junto dele copiosa redenção.
8 É ele que redime Israel
de todas as iniqüidades.

O leitor, ao terminar os salmos, diz:

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Aleluia, aleluia, aleluia! Glória Ti ó Deus! (3 vezes)

Durante a leitura dos salmos, o sacerdote recita em voz baixa:

ORAÇÃO DA SEGUNDA ANTÍFONA

Ó Senhor, não nos repreendas em teu furor,
e, na tua ira, não nos castigues,
mas, que a tua misericórdia venha sobre nós,
pois, és tu que curas e santificas as nossas almas;
guarda-nos no refúgio da tua vontade;
ilumina os olhos de nossos corações
para que alcancemos o conhecimento da tua verdade;
concede-nos, que passemos em paz e sem pecado,
o restante deste dia e todo o tempo de nossas vidas;
pelas orações da Santíssima Virgem e de todos os santos.

Depois da oração, o sacerdote incensa o altar por três vezes de cada lado.

SEGUNDA PEQUENA SÚPLICA

S.: Ainda e novamente em paz, oremos ao Senhor!

C.: *Kyrie, eleison!*

S.: Protege-nos, salva-nos, tem piedade de nós
e preserva-nos, ó Deus, com a tua graça.

C.: *Kyrie, eleison!*

S.: Comemorando a nossa santíssima, puríssima, bendita
e gloriosa Senhora, Mãe de Deus e sempre Virgem Maria
e todos os santos, recomendemo-nos mutuamente, uns
aos outros, e toda a nossa vida, a Cristo†nosso Deus.

C.: *A Ti, Senhor!*

S.: Pois tu és um Deus bom e Filântropo,
e nós te glorificamos, †Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

C.: *Amém.*

O leitor conclui o último «Glória» do Kathisma 18, que contém os salmos 131 a 135 (inclusive).

SALMO 131

1 Senhor, meu coração não é pretensioso,
meus olhos não são sobranceiros.
Não ando à procura de grandezas
nem de maravilhas fora de meu alcance.
2 Antes, modero e aquieto a minha alma;
como a criança saciada está para sua mãe,
assim a minha alma – como essa criança – está para mim.
3 Israel, põe tua esperança no Senhor,
desde agora e para sempre!

SALMO 132

1 Senhor, lembra-te em favor de Davi,
de todas as suas labutas!
2 Foi ele que jurou ao Senhor
e fez voto ao poderoso de Jacó:
3Não entrarei na tenda de minha casa
nem subirei ao leito de meu repouso
5 não concederei o sono aos meus olhos
nem, às minhas pálpebras,o descanso,
6 até encontrar um lugar para o Senhor,
uma morada para o Poderoso de Jacó."

6 Eis que, em Éfrata, dela tivemos notícias.
Fomos encontra-la em Campina do Bosque;
7 chegados à sua morada,
prostramo-nos ante o escabelo de seus pés.
8 "Sobe para o lugar do teu repouso, Senhor,
Tu e a Arca do teu poder!
9 Estejam revestidos de justiça teus sacerdotes,
e teus fiéis cantem júbilo!
10 Em atenção a teu servo Davi,
não rejeiteis a face de teu Ungido!"

11 O Senhor jurou a Davi
fidelidade, da qual não se afastará:
"O fruto de tuas entranhas.
colocarei no teu trono.
12 Se teus filhos guardarem minha aliança
e as prescrições que eu lhes ensinar,
também os filhos deles

 ISBN 978-85-7463-922-2

sentarão para sempre no teu trono.”
13 Pois o Senhor escolheu Sião,
ele a quis como residência:
14 “Ela será sempre o lugar do meu repouso,
ali residirei, porque assim eu o quis.

15Abençoarei copiosamente suas provisões
e de pão saciarei seus pobres;
16 revestirei de salvação seus sacerdotes,
e seus fiéis cantarão de júbilo.

17 Lá eu farei germinar o vigor de Davi,
tendo preparado uma lâmpada para meu Ungido.
18 Cobrirei de ignomínia seus inimigos,
mas sobre ele brilhará seu diadema.”,

SALMO 133

1 Como é bom e agradável
irmãos viverem unidos!
2 É como óleo precioso sobre a cabeça,
a descer pela barba,
pela barba de Aarão, que desce
sobre a gola de suas vestes.
3 É como o orvalho que desce do Hermon
sobre os montes de Sião.
Pois ali o Senhor dispensa a bênção:
vida para sempre.

SALMO 134

1 Vinde, bendizei o Senhor
vós todos, servos do Senhor,
que permaneceis durante a noite na casa do Senhor!
2 Erguei vossas mãos para o santuário
e bendizei o Senhor!
3 De Sião te abençoe o Senhor,
que fez o céu e a terra!

SALMO 135

1 Aleluia!

 ISBN 978-85-7463-922-2

Louvai o nome do Senhor,
louvai-o, servos do Senhor,
[2] que permaneceis na casa do Senhor,
nos átrios da casa de nosso Deus!

[3] Aleluia! O Senhor é bom:
Cantai louvores ao seu nome, que é amável!
[4] Pois o Senhor escolheu Jacó para si,
Israel por sua propriedade.

[5] Pois eu sei: O Senhor é grande,
o Senhor supera todos os deuses.
[6] O Senhor, quanto quis,
tudo fez nos céus e na terra,
nos mares e em todas as profundezas.
[7] Ele, que dos confins da terra faz subir as nuvens,
fez os raios para a chuva,
e tira de seus antros a ventania.

[8] Feriu os primogênitos do Egito,
desde o homem até o gado.
[9] Enviou sinais e prodígios
ao teu meio, Egito,
contra o Faraó e todos os seus servos.

[10] Feriu numerosas nações
e a reis poderosos tirou a vida;
[11] a Seon, rei dos amorreus,
e a Og, rei de Basan,
e a todos os reinos cananeus.
[12] Depois deu a terra deles em herança,
em herança a Israel, seu povo.

[13] Senhor, teu nome dura para sempre,
e tua lembrança, Senhor, de geração em geração,
[14] pois o Senhor defende a causa de seu povo
e se compadece de seus servos.

[15] Os ídolos pagãos são prata e ouro,
obra de mãos humanas
[16] têm boca e não falam,
têm olhos e não vêem,

[17] têm ouvidos e não ouvem,
sua boca nem ao menos respira.

 ISBN 978-85-7463-922-2

[18] Sejam como eles quem os fabrica.
e todos os que neles confiam!

[19] Casa de Israel, bendizei o Senhor!
Casa de Aarão, bendizei o Senhor!
[20] Casa de Levi, bendizei o Senhor!
Vós, que temeis o Senhor, bendizei o Senhor!
[21] Desde Sião, bendito seja o Senhor,
que reside em Jerusalém!
Aleluia!

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Aleluia, aleluia, aleluia! Glória Ti ó Deus! (3 vezes)

O sacerdote, durante a leitura dos salmos, recita, em voz baixa:

Oração da Terceira Antífona

Ó Senhor, nosso Deus,
lembra-te de nós, pecadores, teus servos,
quando invocamos teu santo e venerável nome;
e que não nos falte o ânimo,
enquanto esperamos por tua misericórdia;
concede-nos o que te pedimos para a nossa salvação
e faz-enos dignos de amar-te e temer-te de todo o coração
e de cumprir sempre a tua vontade.

Depois da oração o sacerdote faz tripla reverência diante do altar, toma o disco com o Cordeiro e, precedido pelo ceriferário e turiferário dirige-se para o altar da Proskomidia onde o deposita, dizendo em voz baixa:

Pelas orações de nossos santos Padres,
Senhor Jesus Cristo, tem piedade de nós!

Volta depois para o altar, dobra o antimíssion e prossegue:

Terceira Pequena Súplica

S.: Ainda e novamente em paz, oremos ao Senhor!

C.: *Kyrie, eleison!*

S.: Protege-nos, salva-nos, tem piedade de nós
e preserva-nos, ó Deus, com a tua graça.

C.: *Kyrie, eleison!*

S.: Comemorando a nossa santíssima, puríssima, bendita
e gloriosa Senhora, Mãe de Deus e sempre Virgem Maria
e todos os santos, recomendemo-nos mutuamente, uns
aos outros, e toda a nossa vida, a Cristo†nosso Deus.

C.: *A Ti, Senhor!*

S.: Pois tu és um Deus bom e Filântropo,
e nós te glorificamos, †Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

C.: *Amém.*

O coro canta, no tom do dia, os seguintes versículos do salmo 141, enquanto o sacerdote incensa o santuário e toda a Igreja.

DO SALMO 141

Ó Senhor, a ti tenho clamado:
Escuta-me; ouve-me ó Senhor!

Senhor, a ti tenho clamado:
Ouve-me; escuta a voz da minha súplica!
Sempre que eu te clamar, ouve-me, ó Senhor.

Que minha prece feita a ti, se eleve como incenso
minhas mãos, como a oferta vespertina.

Ouve-me ó Senhor!

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
Agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Ao terminar o Glória, canta-se o "Theotókion", versículo consagrado à Mãe de Deus. O sacerdote faz logo Pequena Entrada (se em dia de festa, a entrada se faz com o evangeliário) e em voz baixa, recita:

ORAÇÃO DA PEQUENA ENTRADA

À tarde, de manhã e ao meio-dia
te louvamos, te bendizemos,
te agradecemos e suplicamos, ó Soberano de todos.
Concede-nos, Senhor, que a nossa oração
suba como incenso à tua presença;
e que os nossos corações não se inclinem para o mal
mas, guarda-nos de todo o perigo.
Porque, ó Senhor, para ti nos voltamos,
e em ti temos depositado toda a nossa esperança.

Pois a ti pertencem toda a glória, honra e adoração,
†Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém

E, na entrada, diante das portas santas, abençoa dizendo:

†Bendita seja a entrada de teus santos,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

Ao final do canto "Theotókion", o sacerdote ergue o turíbulo e exclama:

Sabedoria! Elevemo-nos!

Ó Luz radiosa da glória santa,
glória do Pai imortal, celestial
santo e bem-aventurado, ó Jesus Cristo!

Tendo chegado ao pôr do sol
e contemplando a luz vespertina,
louvamos a Deus †Pai e Filho e Espírito Santo.

É justo que, em todos os tempos, lugares e horas,
sejas louvado por vozes justas,
ó Filho de Deus, ó Autor da vida!
Por isso, o mundo te glorifica!

O sacerdote entra no santuário, beija e incensa o altar. Ao final, diz:

S.: Estejamos atentos! Sabedoria!
†A paz seja convosco!

C.: *E com o teu espírito!*

PROKIMENON

O leitor faz em seguida a leitura do versículo correspondente, que é repetido pelo coro. Logo, lê o texto pertinente do AT. O sacerdote, segurando com ambas as mãos uma vela com o turíbulo, volta-se para o altar e exclama:

S.: Sabedoria! Levantai-vos!

E logo, voltando-se para os fiéis, diz:

A Luz de Cristo ilumina a todos!

O leitor lê em seguido o segundo texto do AT do dia e, ao final, o coro canta:

DO SALMO 141

Que minha prece feita a ti, se eleve como incenso,
minhas mãos, como a oferta vespertina.

Senhor, eu te clamo: vem, vem a mim!
Escuta a minha prece quando clamo a ti!

Concede, Senhor, uma brasa à minha boca
e nos lábios um porta que os feche.

Não permitas, Senhor, que meu coração se incline para o mal,
e que eu não busque justificar os meus pecados

†Glória ao Pai e ao Filho e glória ao Santo Espírito,
pelos séculos dos séculos. Amém.

Enquanto o coro canta, o sacerdote incensa o altar. Quando o coro cantar «não permitas...», incensa o Cordeiro sobre o altar da Proskomidia. Em seguida, põe-se diante do altar e recita a Oração de Santo Efrén, o Sírio fazendo, ele e todos os fiéis, uma prostração depois de cada petição.

ORAÇÃO DE SANTO EFRÉN, O SÍRIO

Ó Senhor, Soberano de minha vida,
livra-me do espírito de ociosidade, de aflição,
de amor ao mundo e das palavras vãs.
Concede-me um espírito de castidade,
de humildade, de paciência e de amor.

Ó Senhor e Rei,
dá-me reconhecer minhas próprias culpas
e de não julgar aos meus irmãos;
Pois tu és bendito, pelos séculos dos séculos. Amém

Celebrando neste dia alguma solenidade, o sacerdote diz: «Estejamos atentos!» O leitor canta o Prokimenon... etc. e se faz a leitura bíblica correspondente, a Epístola e logo o Evangelho do dia. Não sendo dia de festa, omite-se esta intercalação e segue adiante cantando as seguintes súplicas:

GRANDE E INSISTENTE SÚPLICA

S.: Digamos todos, de toda nossa alma
e de todo nosso espírito, digamos!

C.: *Kyrie, eleison!*

S.: Senhor Onipotente, Deus de nossos pais,
nós te pedimos: escuta-nos e tem piedade de nós!

C.: *Kyrie, eleison!*

S.: Tem piedade de nós, ó Deus,
segundo tua grande misericórdia;
nós te suplicamos: escuta-nos e tem piedade de nós!

C.: *Kyrie, eleison! (3 vezes e, assim, a cada súplica que segue)*

S.: Oremos ainda pelo nosso pai e Patriarca N. ... ,
pelo nosso Metropolita N. ..., (arcebispo, ou bispo),
pelos sacerdotes, diáconos, religiosos
e por todos os nossos irmãos e irmãs em Cristo.

Oremos ainda pelo nosso país N. ..., amado e protegido
por Deus, seu governo e força de segurança.

Oremos ainda pelos santos patriarcas ortodoxos
falecidos, dignos de eterna memória;
pelos fundadores deste santo templo,
por todos os nossos pais e irmãos falecidos
que, fiéis à verdadeira fé, repousam piedosamente aqui
e em toda parte do mundo.

Oremos ainda implorando misericórdia, vida, paz, saúde,
salvação e visita divina aos servos de Deus NN. ..., e pelo
perdão e a remissão dos seus pecados.

Oremos ainda pelos benfeitores desta santa
e venerável igreja, pelos que nela se afadigam e cantam
e por este povo aqui presente que espera de ti
a grande e abundante misericórdia.

ORAÇÃO DA GRANDE SÚPLICA

E, em voz baixa, o sacerdote reza:

S.: Acolhe, Senhor, esta súplica insistente,
e tem piedade de nós, teus servos,
segundo a grandeza de tua misericórdia;
derrama tua bondade e a tua compaixão
sobre nós e sobre todo teu o povo,
que espera de ti abundantes generosidades.

E, elevando a voz, prossegue:

Pois tu és um Deus bom e Filântropo,
e nós te glorificamos, †Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

C.: *Amém.*

SÚPLICA PELOS CATECÚMENOS

S.: Catecúmenos, orai ao Senhor!

C.: *Kyrie, eleison!* *(E, assim, a cada súplica que segue)*

S.: Pelos catecúmenos, para que o Senhor tenha misericórdia deles,
oremos ao Senhor.

Para que o Senhor os instrua com a palavra da verdade,
oremos ao Senhor.

Para que lhes revele o Evangelho da justiça, oremos ao Senhor.

Para que os congregue à sua santa Igreja católica e apostólica,
oremos ao Senhor.

Protege-os, salva-os, tem piedade deles
e preserva-os, ó Deus, com a tua graça.

C.: *Kyrie, eleison!*

S.: Catecúmenos, inclinai vossas cabeças ante o Senhor!

C.: *A ti, Senhor!*

S.: Catecúmenos, orai ao Senhor!

C.: *Kyrie, eleison!*

O sacerdote reza, em voz baixa, a Oração pelos Catecúmenos:

ORAÇÃO PELOS CATECÚMENOS

S. Ó Deus, nosso Deus, tu que criaste todas as coisas
e queres que todos cheguem a salvação,
e ao conhecimento da verdade;
volta teu olhar para os teus servos catecúmenos;
liberta-os do antigo engano e de todo mal;
chama-os à vida eterna, ilumina suas almas e corpos
e congrega-os ao rebanho que leva teu santo nome.

E, elevando a voz:

A fim de que, glorifiquem conosco
o teu venerável e magnífico nome, †Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

C.: *Amém.*

PRIMEIRA VERSÃO:

Segue sem interrupção e é usada somente na primeira metade da Grande Quaresma até a Quarta-feira da quarta semana:

S.: Nós fiéis, ainda e sempre em paz, oremos ao Senhor!

C.: *Kyrie, eleison!*

PRIMEIRA ORAÇÃO DOS FIÉIS

S.: Ó Deus, grande e louvado,
que, pela vivificadora morte do teu Cristo
nos fizeste passar da corruptibilidade à
incorruptibilidade
liberta nossos sentidos da submissão aos vícios.
submetendo-os ao bom domínio da razão interior:
que os nossos olhos não participem da maldade;
os ouvidos não escutem a voz da perdição;
e a nossa língua evite toda palavra vã.
Purifica, pois, Senhor, os nossos lábios que te louvam;
guarda nossas mãos das más ações,
para que façam somente o que te é do teu agrado.
Fortalece-nos, Senhor, por tua divina graça.

Protege-nos, salva-nos, tem piedade de nós,
e preserva-nos, ó Deus, com a tua graça.

C.: *Kyrie, eleison!*

S.: Pois a ti pertencem toda a glória, honra e adoração,
†Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

C.: *Amém.*

SEGUNDA VERSÃO:

Que se substitui a primeira segunda metade da Grande Quaresma desde a

S.: Oremos pelos nossos irmãos que se preparam
para a iluminação e por sua salvação!

C.: *Kyrie, eleison!* *(E, assim, a cada súplica que segue)*

S.: Para que o Senhor, nosso Deus, os confirme
e os fortaleça, oremos ao Senhor.

Para que os ilumine com a luz da razão e devoção,
oremos ao Senhor.

Para que os faça dignos, em tempo oportuno,
do banho da regeneração, do perdão dos pecados
e da veste da incorruptibilidade, oremos ao Senhor.

Para que os faça renascer da água e do Espírito Santo,
conceda-lhes a fé perfeita e a união com o seu santo
e eleito rebanho, oremos ao Senhor.

Protege-os, salva-os, tem piedade deles,
e preserva-os, ó Deus, com a tua graça.

C.: *Kyrie, eleison!*

S.: Os que estais para a iluminação,
inclinai vossas cabeças ante o Senhor!

C.: *A ti, Senhor!*

O sacerdote reza em voz baixa a Oração da Iluminação.

ORAÇÃO DA ILUMINAÇÃO

S.: Revela, ó Senhor, tua face
aos que se preparam para a santa iluminação
e querem afastar para longe de si
a impureza de seus pecados:
Ilumina as suas mentes, evangeliza-os na fé,
confirme-os na esperança, aperfeiçoa-os no teu amor,
revela-os, como membros fiéis do teu Cristo,
que se entregou pela salvação de nossas almas.

E, em voz alta:

Pois tu és nossa iluminação e nós te glorificamos,
†Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre pelos séculos dos séculos.

C.: *Amém.*

S.: Nós fiéis, ainda e sempre em paz, oremos ao Senhor!

C.: *Kyrie, eleison!*

PRIMEIRA ORAÇÃO DOS FIÉIS

S.: Ó Deus, grande e louvado,
que pela vivificadora morte do teu Cristo
nos fizeste passar da corruptibilidade à
incorruptibilidade
liberta nossos sentidos da submissão aos vícios.
submetendo-os ao bom domínio da razão interior:
que os nossos olhos não participem da maldade;
os ouvidos não escutem a voz da perdição;
e a língua evite toda palavra vã.
Purifica, pois, Senhor, os lábios que te louvam;

guarda nossas mãos das más ações,
para que façam somente o que te é do teu agrado.
Fortalece-nos, Senhor, por tua divina graça.

Protege-nos, salva-nos, tem piedade de nós,
e preserva-nos, ó Deus, com a tua graça.

C.: *Kyrie, eleison!*

S.: Pois a ti pertencem toda a glória, honra e adoração,
†Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

C.: *Amém.*

S.: Ainda e sempre em paz, oremos ao Senhor!

C.: *Kyrie, eleison!*

O sacerdote reza em voz baixa a Segunda Oração dos Fiéis:

SEGUNDA ORAÇÃO DOS FIÉIS

S.: Ó Soberano, santo e bondoso,
suplicamos a ti, que és rico em misericórdia:
sê compassivo para conosco, teus servos pecadores
e faze-nos dignos de acolher o Rei da glória,
teu unigênito Filho e nosso Deus,;
pois é agora que seu puríssimo Corpo
e o seu Sangue vivificador
entram para oferecer-se neste místico altar,
invisivelmente escoltados por multidões de Anjos.
Concede-nos comungar sem reprovação,
para que, iluminados por nossa visão espiritual,
sejamos filhos da luz e do dia.

E, em voz alta:

Protege-nos, salva-nos, tem piedade de nós,
e preserva-nos, ó Deus, com a tua graça.

C.: *Kyrie, eleison!*

S.: Pelo dom do teu Cristo†com quem és bendito,
juntamente com teu santíssimo, bom e vivificante
Espírito, agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

C.: *Amém.*

O coro canta:

Hoje, as forças celestiais
invisivelmente celebram juntamente conosco:
pois, agora, entra o Rei da Glória,
agora se escolta o sacrifício místico já oferecido.

Enquanto o coro canta, o sacerdote entra no santuário pelo lado esquerdo, incensa o altar, os santos dons e diz: «Hoje, as forças celestiais...» três vezes. Faz em seguida tripla reverência e, precedido pelos turiferários e ceriferários, translada os santos dons do altar da Proskomidia, saindo processionalmente pela porta esquerda, passando pelo ambão e entrando novamente no santuário pelas portas reais. No santuário, o sacerdote deposita os santos Dons sobre o altar recobrindo-os com seus véus, sempre em silêncio, somente incensando-os. Ao entrar no santuário, todos se levantam e o coro canta:

C.: *Com fé e amor aproximemo-nos*
para participarmos da vida eterna!
Aleluia; aleluia; aleluia!

GRANDE SÚPLICA

S.: Prossigamos a nossa oração vespertina ao Senhor!

C.: *Kyrie, eleison! (E, assim, a cada súplica que segue)*

Pelos preciosos dons que foram oferecidos e
santificados, oremos ao Senhor.

Para que o nosso Deus, bom e misericordioso,
acolhendo-os no seu santo e celestial altar,
em perfume de espiritual suavidade,
derrame sobre nós a sua divina graça
e o dom do Espírito Santo, oremos ao Senhor.

Para que sejamos livres de toda aflição,
ira, perigo e adversidade, oremos ao Senhor.

O sacerdote reza silenciosamente:

ORAÇÃO DA GRANDE SÚPLICA

S.: Ó Deus dos inefáveis e invisíveis mistérios,
que conservas ocultos
os tesouros da sabedoria e da razão;
que nos revelaste o ofício deste ministério
e que, na tua imensa misericórdia
nos escolheste, a nós, pecadores,
para que ofereçamos dons e sacrifícios
pelos nosso pecados e pela ignorância do povo;
tu mesmo, ó Rei invisível,
que realizas incontáveis e grandiosas obras,
indizíveis, gloriosas e extraordinárias,
volve teu olhar para nós, os teus servos,
que nos apresentamos diante deste santo altar
como diante do teu trono celestial,
sobre o qual, o teu unigênito Filho e nosso Deus,
repousa neste temível Sacramento.

Liberta-nos de toda impureza,
a nós e ao teu povo fiel
santifica nossas almas e nossos corpos

com uma santificação perpétua;
para que, com a consciência pura,
de cabeça erguida e com o coração iluminado,
comungando estes divinos Sacramentos
e vivificados por eles, nos unamos a ti,
Cristo, nosso Deus verdadeiro, que disseste:
«o que come meu Corpo e bebe meu Sangue,
permanece em mim e eu nele»;
para que, habitando tu em nós, ó Senhor,
e nós, vivendo de acordo com tua palavra,
sejamos templo do teu santíssimo e adorado Espírito,
libertos de todos os males,
nas ações, palavras e pensamentos,
e obtenhamos a prometida herança eterna
com teus santos que, desde o princípio dos tempos,
fizeram a tua vontade.

E, elevando a voz:

Protege-nos, salva-nos, tem piedade de nós,
e preserva-nos, ó Deus, com a tua graça.

C.: *Kyrie, eleison!*

S.: Que todo esta tarde seja perfeita, santa,
pacífica e sem pecado, peçamos ao Senhor!

C.: *Concede, Senhor!* *(E, assim, a cada súplica que segue)*

S.: Um Anjo de paz, guia fiel e guarda de nossas almas
e de nossos corpos, peçamos ao Senhor.

O perdão e a remissão de nossos pecados e culpas,
peçamos ao Senhor.

Tudo o que é bom e proveitoso às nossas almas,
e a paz para o mundo, peçamos ao Senhor.

A graça de passarmos os últimos dias de nossas vidas
na paz e na penitência, peçamos ao Senhor.

Um fim de vida cristão, pacífico, sem dor, rrepreensível,
e uma boa defesa no temível tribunal de Cristo,
peçamos ao Senhor.

Pedindo a unidade da fé e a comunhão do Espírito
Santo, recomendemos nós mesmos e uns aos outros
e toda a nossa vida a Cristo†nosso Deus.

C.: *A ti, Senhor!*

ORAÇÃO DOMINICAL (O PAI-NOSSO)

De braços erguidos, introduz a oração do Pai-nosso, cantando:

S.: E concede-nos, Senhor,
que com toda confiança e sem condenação,
ousando chamar-te Pai, a ti, Deus celestial, dizer:

C.: *Pai nosso que estás nos céus,*
santificado seja o teu nome;
venha a nós o teu reino,
seja feita a tua vontade,
assim na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia dá-nos hoje;
perdoa-nos as nossas dívidas,
assim como nós perdoamos aos nossos devedores,
e, não nos deixes cair em tentação,
mas livra-nos do mal.

E conclui com a doxologia.

S.: Pois teu é o reino, o poder e a glória,
†Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

C.: *Amém.*

Oração sobre os Fiéis

S.: †A paz seja convosco!

C.: *E com o teu espírito!*

S.: Inclinemos nossas cabeças perante o Senhor!

C.: *A ti, Senhor!*

O sacerdote, inclinado, reza em voz baixa:

Oração de Preparação à Comunhão

S.: Ó Deus, único, bom e misericordioso,
que habitas nas alturas e amparas os humildes,
volve teu olhar para o teu povo e protege-o;
concede-nos comungar, sem reprovação,
destes teus vivificantes sacramentos,
pois, diante de ti, inclinamos nossas cabeças
esperando a tua abundante misericórdia.

E, elevando a voz:

Pela graça, bondade e filantropia de teu Filho unigênito, Jesus†Cristo, com quem és bendito, juntamente com teu santíssimo, bom e vivificante, Espírito, agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

C.: *Amém.*

O sacerdote, inclinado, reza em voz baixa:

Segunda Oração

S.: Escuta-nos, ó Senhor Jesus Cristo, nosso Deus,
do alto da tua santa morada
e do trono da glória do teu reino, vem nos santificar,
tu que, nos céus, estás sentado com o Pai

e aqui, invisivelmente, presente entre nós;
digna-te dar-nos, com tua mão soberana,
teu puríssimo Corpo e teu precioso Sangue
e por nosso intermédio, a todo o teu povo.

Faz, depois, três reverências, dizendo a cada vez:

†Perdoa-me, ó Deus,
e tem piedade de mim, pecador. (3 vezes)

O sacerdote introduz sua mão sob os véus que cobrem os santos dons e, com suma devoção e temor, toca o pão consagrado, exclamando em voz alta:

S.: Estejamos atentos!
O Santo Pressantificado aos santos!

C.: *Um só é Santo, um só é Senhor, Jesus Cristo,*
na glória de Deus Pai. Amém

Retira o véu e procede, como sempre, a comunhão dos sagrados sacramentos: fraciona o Cordeiro, deposita a fração «IC» no cálice, agrega água morna dizendo:

S.: †Pelas orações dos nossos santos Padres,
Senhor Jesus Cristo nosso Deus,
tem piedade de nós. Amém.

A fração «XC» é para a comunhão dos celebrantes e as demais, para a comunhão dos fiéis, são divididas em partículas menores conforme o número de comungantes. Durante a comunhão o coro canta a «Antífona da Comunhão»:

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

C.: *Provai e vede como o Senhor é bom!*
Aleluia; aleluia; aleluia!

Depois da comunhão dos celebrantes, o sacerdote reza em voz baixa:

ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

S.: Nós te damos graças, ó Deus e Salvador nosso,
por todos os bens que nos tens concedido
e pela comunhão do santo Corpo
e Sangue do teu Cristo
e te suplicamos, ó Soberano Filântropo:
guarda-nos sob o amparo de tuas asas;
concede-nos, que até o nosso último suspiro,
comunguemos dignamente teus santos sacramentos,
para a iluminação de nossas almas e de nossos corpos
e para a herança do teu reino celestial.

E, voltado para o povo, diz:

S.: Com temor de Deus, fé e amor, aproximai-vos!

C.: *Bendirei ao Senhor todo tempo!*
Seu louvor está em meus lábios.

Terminada a distribuição da comunhão aos fiéis, diz:

S.: †Salva, ó Deus, o teu povo e abençoa a tua herança!

C.: *Do Pão celestial e do Cálice da vida*
provai e vede como o Senhor é bom!
Aleluia; aleluia; aleluia!

Depois de incensar por três vezes os santos dons, faz uma reverência diante deles, toma o cálice e o disco s e diz em voz baixa:

S.: †Bendito seja o nosso Deus a todo momento...

E erguendo, em voz alta abençoa o povo com as santas espécies.

...agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

C.: *Amém.*

E, onde existir o costume, o coro acrescenta:

Estejam os nossos lábios cheios do teu louvor, ó Senhor,
para cantarmos a tua glória,
pois tu nos tornaste dignos de participar
dos teus santos, divinos, imortais e vivificantes mistérios.
Guarda-nos no teu santuário,
a fim de que, durante todo o dia,
pratiquemos a tua justiça. Aleluia, aleluia, aleluia!

PEQUENA SÚPLICA EXORTATIVA

S.: De pé, tendo participado dos santos, divinos, puros, imortais, celestes, vivificantes e temíveis mistérios, agradeçamos dignamente ao Senhor.

C.: *Kyrie, eleison!*

S.: protege-nos, salva-nos, tem piedade de nós, e preserva-nos, ó Deus, com tua graça.

C.: *Kyrie, eleison!*

S.: Pedindo que todo esta tarde seja perfeita, santa, pacífica e sem pecado recomendemo-nos a nós mesmos e uns aos outros, e toda a nossa vida a Cristo†nossoDeus.

C.: *A ti, Senhor!*

O sacerdote sai pelas portas santas para a nave e, colocando-se no centro, diante do povo volta-se para o santuário.

S.: Retiremo-nos em paz!

C.: *Em nome do Senhor.*

S.: Oremos ao Senhor!

C.: *Kyrie, eleison!*

Em voz alta e fora do ambão, o sacerdote diz a seguinte oração:

ORAÇÃO FORA DO SANTUÁRIO

S. Onipotente e eterno Deus,
que tudo criaste com sabedoria
e que, por tua inefável bondade e providência,
nos concedeste chegar a estes preciosos dias,
para a purificação de nossas almas e de nossos corpos,
para o domínio dos vícios e a esperança da ressurreição;
tu, que aos quarenta dias entregaste a Moisés
as tábuas da lei por ti gravadas;
dá-nos, ó Bondoso, combater o bom combate,
terminar o período do jejum,
conservar a integridade da fé, vencer o pecado
e torna-nos dignos de nos aproximar, sem condenação,
da santa Ressurreição.

Pois, o teu nome é santificado e glorificado,
†Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

C.: *Amém! Bendito seja o nome do Senhor,*
agora e sempre, e pelos séculos dos séculos. Amém. *(3 vezes)*

O sacerdote, entrando novamente no santuário, dirige-se ao altar da Proskomidia e reza, em voz baixa, a seguinte oração.

ORAÇÃO PARA A CONSUMAÇÃO DAS SANTAS ESPÉCIES

S.: Ó Senhor, nosso Deus,
que nos concedeste chegar a estes preciosos dias
e participarmos dos teus temíveis sacramentos,
congrega-nos ao teu rebanho racional
e faze-nos herdeiros do teu reino,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

BÊNÇÃO FINAL

S.: Oremos ao Senhor!

C.: *Kyrie, eleison!*

Abençoando o povo:

S.: Que a bên†ção do Senhor e a sua misericórdia
desçam sobre vós, por sua divina graça e filantropia,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

C.: *Amém.*

DESPEDIDA

S.: Glória a ti, ó Cristo Deus, esperança nossa, glória a ti!

C.: *†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,*
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Kyrie, eleison! (três vezes)
Padre, abençoa-nos em nome do Senhor!

O sacerdote, segurando com a mão direita a cruz de bênção, sai pelas portas santas e dirige ao povo a «Oração de Despedida». A fórmula possui um núcleo fixo, mas a cada dia da semana e/ou a cada festa, insere-se uma frase.

ORAÇÃO DE DESPEDIDA

S.: Ó Cristo, nosso verdadeiro Deus, (aos domingos: que ressuscitaste dentre os mortos) pelas orações da tua puríssima Mãe, dos santos, gloriosos e ilustres Apóstolos,
de nosso padre entre os santos, São Gregório,
Papa de Roma, de S. N. ... , (nome do santo titular da Igreja, do dia ou outros que quiser comemorar),
dos santos e justos avós do Senhor,

Joaquim e Ana e de todos os santos,
tem piedade de nós, ó Filântropo, e salva†nos,

C.: *Amém.*

Assim é feita a despedida até a Semana Santa, quando se faz uma despedida própria. Em seguida os fiéis vão beijar a cruz que é apresentada pelo sacerdote.

Tropário de São Gregório, Papa de Roma (Modo 4)

Ó glorioso Gregório, que recebeste de Deus a divina graça,
e fortalecido por ela, quisestes seguir o Evangelho
obtendo de Cristo a recompensa por tuas obras.
Roga, ó bem aventurado, que salve as nossas almas!

Kondakion (Modo 3)

Ó pai Gregório, tu, que tinhas por imagem
a de Jesus Cristo, o Príncipe dos pastores,
e dirigindo os rebanhos monacais para o celestial recinto
ensinaste a eles os mandamentos de Cristo.
Hoje, te alegras com eles nas moradas celestiais.

Orações Pós-Comunhão

Dada a bênção final, o sacerdote volta ao santuário, onde despe os paramentos. Enquanto isso, privadamente, faz sua ação de graças.

†Glória a ti, ó Deus. (3 vezes)

Oração de Ação de Graças

Eu te dou graças, Senhor meu Deus,
por não teres rejeitado, a mim pecador,
mas, por me admitires aos teus santos mistérios.

Dou-te graças porque me tornaste participante
dos teus puríssimos e celestes dons,
apesar de minha indignidade.

Ó Senhor, cheio de bondade e misericórdia,
que morreste e ressuscitaste para a nossa salvação,
e nos deste estes teus mistérios temíveis e vivificantes
para o bem e a santificação de nossas almas e de nossos corpos;
faze que eles operem a cura de minha alma e de meu corpo,
repelindo todo o inimigo,
iluminando os olhos de meu coração,
dando paz às minhas forças espirituais,
inspirando-me uma fé inquebrantável,
um amor sem hipocrisia, uma profunda sabedoria,
o cumprimento dos teus mandamentos;
aumentando em mim a tua divina graça
e ajudando-me a alcançar o teu reino;
a fim de que, conservado por eles na tua santidade,
eu me recorde sempre da tua graça
e não viva mais para mim,
mas para ti, meu Deus e benfeitor.

E assim, quando deixar este mundo
na esperança da vida eterna, entrarei no descanso,
onde não se interrompem os cânticos
e a felicidade dos que contemplam
a beleza inefável de tua face, dura para sempre.

†Pois tu és, ó Cristo nosso Deus, a verdadeira aspiração
e a inexprimível alegria dos que te amam,
e a ti louva toda a criação nos séculos. Amém.

Oração de São Basílio, o Grande

Senhor Deus, Jesus Cristo,
Rei dos séculos e Criador de todas as coisas,
dou-te graças por todos os bens de que me cumulaste
e pela recepção dos teus puros e vivificantes mistérios.

Suplico-te, pois, ó tu que és bom e misericordioso,
conserva-me sob a tua proteção e à sombra de tuas asas;
concede-me, até o último suspiro,
receber dignamente e com consciência pura os teus mistérios
para a remissão dos meus pecados e para a vida eterna.

†Pois tu és o pão da vida, a fonte da santidade
e o dispensador dos bens; e nós te glorificamos,

bem como ao teu Pai eterno e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Oração de Simão Metafraste

Senhor, que me deste o teu Corpo por alimento,
que és fogo que devora os indignos,
não me consumas, ó meu Criador,
mas penetra até os ligamentos dos meus membros,
em todas as minhas articulações,
em meus rins e em meu coração;
queima os espinhos dos meus pecados,
purifica a minha alma, santifica a minha inteligência,
firma meus nervos e meus ossos,
ilumina os meus sentidos
e prega-me inteiro com o teu temor;
protege-me sempre, vela-me e guarda-me
contra toda ação ou palavra
que possa perverter minha alma;
purifica-me, lava-me, embeleza-me;
torna-me bom, sábio e iluminado;
faz-me teu, morada exclusiva de teu Espírito,
e não permitas que, no futuro, eu abrigue o pecado
a fim de que, por efeito da comunhão,
afaste-se de mim como do fogo toda má ação, toda paixão,
tornando-me teu templo.

Apresento a ti, como intercessores, todos os santos,
os chefes dos poderes incorpóreos, o teu Precursor,
os sábios Apóstolos e, sobretudo,
a tua imaculada e puríssima Mãe.

Atende favoravelmente às suas súplicas, ó Cristo misericordioso,
e faze de mim, teu servo, um filho da luz.

†Pois só tu és o santificador e iluminador de nossas almas,
ó bom Deus, e nós te glorificamos todos os dias,
como convém a ti que és Senhor e Deus.

Outra Oração

Senhor Jesus Cristo, nosso Deus,
que teu santo Corpo seja para mim penhor de vida eterna,
e teu precioso Sangue me purifique de meus pecados;

e que esses dons sejam para mim alegria, saúde e júbilo;
e, na segunda vinda, torna-me digno, a mim pecador,
de ficar à direita de tua glória,
pela intercessão da tua Mãe puríssima
e de todos os teus santos. Amém.

Oração a Santíssima Mãe de Deus

Santíssima Senhora, Mãe de Deus,
luz de minha alma ofuscada em trevas,
minha esperança, meu apoio, meu refúgio,
minha consolação e alegria,
eu te dou graças por me teres julgado digno de participar
do Corpo e do Sangue precioso de teu divino Filho.
Tu, que deste à luz a verdadeira Luz,
ilumina os olhos espirituais de minha alma.
Tu, que concebeste a fonte da imortalidade,
devolve-me a vida que o pecado me tirou.

Mãe misericordiosa do Deus da misericórdia,
tem piedade de mim;
dá reconhecimento e arrependimento ao meu coração
e humildade à minha imaginação,
e elimina a dissipação de meus pensamentos.

Torna-me digno até o último suspiro
de receber, sem condenação,
a santidade dos mistérios puros,
para cura de minha alma e de meu corpo.

Concede-me lágrimas de penitência e confissão,
para que te louve e glorifique todos os dias de minha vida;
pois tu és bendita e glorificada pelos séculos. Amém.

OS «OITO TONS» DA LITURGIA BIZANTINA

MODO 1:

APOLITIKION

Embora a pedra fosse selada pelos judeus
e teu puríssimo corpo fosse guardado pelos soldados.
Ressurgiste, porém, ao terceiro dia, ó Salvador,
dando a vida ao mundo!
Por isso, as Potências Celestes clamaram-te, ó Autor da vida:
Glória a tua Ressurreição, ó Cristo! Glória a tua realeza,
glória a tua providência, ó Filântropo!

KONDAKION

†*Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.*

Tu, sendo Deus, te levantaste do túmulo,
e devolveste a vida ao mundo;
a natureza humana, por isso te louva:
a morte foi vencida, Adão se regozija, ó Mestre,
e Eva, liberta agora das cadeias da morte, com alegria exclama:
Tu, ó Cristo, és o que a todos dá a Ressurreição!

THEOTOKION

Agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém

Quando Gabriel te saudou, ó Virgem, dizendo: "alegra-te!"
e com sua voz, o Salvador encarnou-se em ti, tabernáculo santo;
e, como falava o Justo Davi:
"veio do céu trazendo o Criador de tudo",
glória Àquele que habita em ti,
glória Àquele nascido de ti e que nos libertou!

PROKIMENON

Desça sobre nós, Senhor, a tua misericórdia
conforme nossa esperança em ti.

Exultai, ó justos, no Senhor,
pois aos retos convém o louvor.

ALELUIA

Aleluia, aleluia, aleluia!

Deus assegura a minha vitória
e me submete os meus adversários.
Aleluia, aleluia, aleluia!

Salva maravilhosamente seu servo
e usa de misericórdia com seu ungido.
Aleluia, aleluia, aleluia!

MODO 2:

APOLITIKION

Quando desceste à morte, ó Vida imortal,
aniquilaste os infernos pelo esplendor de tua divindade;
e, quando ressuscitaste os mortos das profundezas da terra,
todas as Potências Celestes exclamaram:
ó Cristo, nosso Deus, ó Autor da vida, glória a Ti!

KONDAKION

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Tu te levantaste da tumba, ó Salvador Onipotente,
e o inferno, vendo esta maravilha, estremeceu de medo,
e os mortos ressuscitaram de seus túmulos.
Adão e toda a Criação se alegram contigo,
e o mundo, ó Salvador meu, te louva para sempre.

THEOTOKION

Agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém

Teus méritos são glorificados acima de toda a razão,
ó Mãe de Deus,
Na pureza selada, preservaste a tua virgindade,
verdadeiramente mãe, és reconhecida

que deste à luz o verdadeiro Deus
roga a Ele que salve as nossas almas!

PROKIMENON

O Senhor é a minha força e o meu louvor
e tornou-se a minha salvação.

O Senhor castigou-me duramente
mas, à morte, não me entregou.

ALELUIA

Aleluia, aleluia, aleluia!

O Senhor te ouça no dia da tribulação;
te proteja o nome do Deus de Jacó!
Aleluia, aleluia, aleluia!

Salva, Senhor, o teu povo
e abençoa a tua herança!
Aleluia, aleluia, aleluia!

MODO 3:

APOLITIKION

Rejubilem-se os céus e alegre-se a terra,
pois o Senhor manifestou a força de seu braço;
com sua morte venceu a morte,
tornou-se o primogênito dos mortos;
libertou-nos das entranhas dos infernos
revelando ao mundo a grande misericórdia!

KONDAKION

†*Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.*

Hoje te levantaste da tumba, ó Compassivo,
e nos conduziste para fora das portas da morte,
Hoje Adão dança e Eva se regozija
e com eles os Profetas e os Patriarcas
louvam sem cessar o divino poder de tua autoridade.

THEOTOKION

Agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém

Tu, que te preocupavas com a salvação do gênero humano
a ti cantamos, Virgem Mãe de Deus!
Teu Filho e nosso Deus, com o puríssimo corpo recebido de ti,
padecendo os sofrimentos da cruz livrou-nos da iniqüidade,
Ele, o amigo dos seres humanos.

PROKIMENON

Cantai salmos ao nosso Deus, cantai!
Cantai salmos ao nosso Rei, cantai!

Nações, aplaudi todas com as mãos,
aclamai a Deus com vozes alegres!

ALELUIA

Aleluia, aleluia, aleluia!

Junto de Ti, Senhor, me refugiei;
não seja eu confundido para sempre,
por tua justiça, livra-me!
Aleluia, aleluia, aleluia!

Sê para mim um Deus protetor
e uma casa de refúgio que me abrigue.
Aleluia, aleluia, aleluia!

MODO 4:

APOLITIKION

Ouvindo do Anjo o alegre anúncio da Ressurreição,
que da antiga condenação nos libertou,
as discípulas do Senhor, disseram envaidecidas aos apóstolos:
«A morte foi vencida, o Cristo Deus ressuscitou,
revelando ao mundo a grande misericórdia!»

KONDAKION

†*Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.*

O Salvador e Redentor meu, sendo Deus,
rompeu as portas do Hades,
libertando de suas cadeias os habitantes da terra,
e, sendo Soberano, ressuscitou ao terceiro dia.

THEOTOKION

Agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém

O mistério eternamente oculto e dos anjos desconhecido,
através de ti, ó Mãe de Deus,
encarnando-se, apareceu na terra
voluntariamente aceitou a Cruz,
e com ela ressuscitou o primeiro criado,
e salvou da morte as nossas almas.

PROKIMENON

Tu és bendito Senhor, Deus de nossos pais
e teu nome é louvado e glorificado pelos séculos.

Pois és justo em todas as coisas que nos fizeste
tuas obras são verdadeiras e retos os teus caminhos.

ALELUIA

Aleluia, aleluia, aleluia!

Cinge a tua espada, com majestade e esplendor,
cavalga vitorioso, pela causa da verdade e da justiça.
Aleluia, aleluia, aleluia!

Amaste a justiça e detestaste a iniqüidade,
por isso Deus te ungiu com o óleo da alegria.
Aleluia, aleluia, aleluia!

MODO 1 PLAGAL:

APOLITIKION

Glorifiquemos fiéis, e adoremos o Verbo Divino,
eterno com o Pai e o Espírito Santo,

 ISBN 978-85-7463-922-2

nascido da Virgem para a nossa salvação;
pois, em sua carne, deixou-se suspender na cruz,
padecer a morte e ressuscitar dos mortos
pela sua gloriosa ressurreição.

KONDAKION

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Desceste ao Hades, ó Salvador meu,
rompendo suas portas, tu o Onipotente,
levantaste contigo os mortos, ó Criador,
destruíste, ó Cristo, o aguilhão da morte.
e libertaste também Adão da maldição, ó Filântropo!
Por isso, clamamos, Senhor, salva-nos!

THEOTOKION

Agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém

Alegra-te, ó Mãe de Deus, porta do Senhor!
Alegra-te, amparo e proteção para os que te procuram!
Alegra-te, ó noiva, que em teu ventre geraste teu Criador e Deus!
Roga, sem cessar, por aqueles que glorificam O que nasceu de ti.

PROKIMENON

Tu, Senhor, nos guardarás e nos preservarás
desta geração e para sempre!

Salva-me, Senhor, porque o justo desapareceu,
porque a verdade se extinguiu entre os filhos dos homens.

ALELUIA

Aleluia, aleluia, aleluia!

Eu cantarei eternamente as tuas misericórdias, Senhor;
anunciarei a tua verdade de geração em geração.
Aleluia, aleluia, aleluia!

Pois disseste: «A misericórdia elevar-se-á como um edifício eterno
e nos céus a tua verdade será solidamente estabelecida».
Aleluia, aleluia, aleluia!

MODO 2 PLAGAL:

APOLITIKION

Enquanto Maria estava diante do sepulcro
à procura de teu imaculado Corpo,
os Anjos apareceram em teu túmulo
e as sentinelas desfaleceram.
Sem ser vencido pela morte
submeteste ao teu domínio o reino dos mortos,
e vieste ao encontro da Virgem, revelando a vida.
Senhor, que ressurgiste dos mortos, glória a ti!

KONDAKION

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Levantando com sua vivificante mão
todos os mortos dos vales tenebrosos,
Cristo Deus, Doador da vida,
quis conceder a Ressurreição ao gênero humano;
pois Ele é o Salvador, a Ressurreição,
a Vida e o Deus de todos.

THEOTOKION

Agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém

Clamando com a tua bendita Mãe,
voluntariamente, viste padecer, irradiando na cruz,
desejaste encontrar Adão, dizendo aos anjos:
Alegrem-se comigo, porque foi encontrado o dracma perdido,
Deus nosso, que com sabedoria tudo consolidaste, glória a ti!

PROKIMENON

Salva, Senhor, o teu povo
e abençoa a tua herança. (Sl 28, 9)

Clamo a ti, Senhor, meu rochedo
presta ouvido aos meus rogos. (Sl 28, 1)

ALELUIA

Aleluia, aleluia, aleluia!

Quem habita ao abrigo do Altíssimo
e vive à sombra do Senhor Onipotente. (Sl 91, 1)
Aleluia, aleluia, aleluia!

Diz ao Senhor: sois meu refúgio e proteção,
sois o meu Deus no qual confio inteiramente. (Sl 91, 2)
Aleluia, aleluia, aleluia!

MODO GRAVE

APOLITIKION

Pela tua Cruz, destruíste a morte,
abriste as portas do paraíso ao ladrão,
converteste em alegria o pranto das Miróforas
e lhes disseste que aos apóstolos anunciassem
que ressuscitaste dos mortos, ó Cristo Deus,
revelando ao mundo a grande misericórdia.

KONDAKION

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

O domínio da morte já não pode submeter o homem
pois Cristo, descendo, aboliu e destruiu o seu poder,
o Hades está vencido, e os profetas se alegram,
clamando em uníssono: "O Salvador apareceu àqueles que têm fé!
Corram, fiéis, para a Ressurreição!"

THEOTOKION

Agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém

Como templo da nossa ressurreição, ó Toda-gloriosa
retira do túmulo e da desolação aqueles que esperam em ti,
tu nos salvaste da escravidão do pecado,
gerando a nossa Salvação, permanecendo sempre virgem.

PROKIMENON

O Senhor dará poder a seu povo
O Senhor abençoará seu povo com a paz.

Oferecei ao Senhor, ó filhos de Deus,
oferecei ao Senhor tenros cordeiros.

ALELUIA

Aleluia, aleluia, aleluia!

É bom exaltar o Senhor
e cantar louvores ao teu Nome, ó Altíssimo (Sl 92, 1)
Aleluia, aleluia, aleluia!

Proclamar pela manhã o teu amor
e a tua fidelidade pela noite (Sl 91, 2).
Aleluia, aleluia, aleluia!

MODO 4 PLAGAL

APOLITIKION

Desceste das alturas, ó Misericordioso,
e suportaste a sepultura por três dias
para nos libertar dos sofrimentos.
Senhor, nossa vida e nossa ressurreição, glória a ti!

KONDAKION

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Tendo ressuscitado do túmulo
deste a vida aos mortos e levantaste Adão;
Eva se regozija com a tua Ressurreição,
e exultam de alegria os confins da terra, ó Misericordioso!

THEOTOKION

Agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém

Tu, que pela nossa salvação nasceste da Virgem,
sofreste a crucifixão, ó Misericordioso,
e com a morte venceste a morte,
como Deus, revelando a Ressurreição;

não abandones a nós, criaturas de tuas mãos
Mostra-nos o teu amor pelos seres humanos,
atende as preces da tua Mãe, que roga por nós, ó Misericordioso,
e salva, ó Salvador, teu povo desolado!

PROKIMENON

Fazei votos ao Senhor nosso Deus e cumpri-os;
todos os que o cercam tragam oferendas.

Deus é conhecido na Judéia,
grande é o seu nome em Israel.

ALELUIA

Aleluia, aleluia, aleluia!

Vinde, regozijemo-nos no Senhor,
cantemos as glórias de Deus, nosso Salvador!
Aleluia, aleluia, aleluia!

Apresentamo-nos diante d'Ele com louvor,
e celebremo-lo com salmos!
Aleluia, aleluia, aleluia!

ANTÍFONAS PARA OS DIAS DA SEMANA

PRIMEIRA ANTÍFONA

L.: *É bom louvar ao Senhor*
e cantar salmos ao teu nome, ó Altíssimo!

C.: *Pelas orações da Mãe de Deus,*
ó Salvador, salva-nos.

L.: *†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,*
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

C.: *Pelas orações da Mãe de Deus, ó Salvador, salva-nos.*

Ou

L.: *Bendize, ó minha alma, ao Senhor.*
Senhor, tu és bendito.

C.: *Bendize, ó minha alma, ao Senhor*
e todo o meu ser bendiga o seu santo nome.

L.: *O Senhor é clemente e compassivo,*
paciente e cheio de bondade.

C.: *Bendize, ó minha alma, ao Senhor*
e todo o meu ser bendiga o seu santo nome.

L.: *Bendize, ó minha alma, ao Senhor.*

C.: *Senhor, Tu és bendito.*

No tempo da Páscoa

L.: *Bendizei a Deus nas vossas assembléias,*
bendizei o Senhor, filhos de Israel.

C.: *Bendizei a Deus nas vossas assembléias...*

L.: *Bendizei a Deus nas vossas assembléias...*

C.: *Salva-nos ó Filho de Deus, *que ressuscitaste dentre os mortos;*
a nós, que a ti cantamos: Aleluia!

(*Nos outros dias da semana: "... Tu que és admirável nos teus santos")

SEGUNDA ANTÍFONA

L.: *O Senhor é Rei, ele está revestido de majestade;*
o Senhor revestiu-se e cingiu-se de poder.

C.: *Pelas orações da Mãe de Deus, ó Salvador, salva-nos!*

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Ó Filho único e Verbo de Deus que, sendo imortal,
para a nossa salvação, sem deixares de ser Deus,
te fizeste homem, nascendo da sempre Virgem Maria;
e foste crucificado, ó Cristo nosso Deus;
e pela morte venceste a morte.
Pois tu és um na Santíssima Trindade,
glorificado com o Pai e o Espírito Santo. Salva-nos!

Ou, no tempo de Páscoa:

L.: *Que Deus tenha misericórdia de nós e nos abençoe;*
que ele faça brilhar sobre nós a sua face.

C.: *Salva-nos ó Filho de Deus,*
**que ressuscitaste dentre os mortos;*
a nós, que a ti cantamos: Aleluia!

(*Nos outros dias da semana: "... Tu que és admirável nos teus santos")

L.: *Para que se conheça na terra o seu caminho*
e em todas as nações a sua salvação.

C.: *Salva-nos, ó Filho de Deus...*

L.: *Louvem-te, ó Deus, os povos; louvem-te os povos todos.*

C.: *Salva-nos, ó Filho de Deus...*

L.: *Que Deus nos abençoe e o temam os confins de toda a terra.*

C.: *Salva-nos, ó Filho de Deus...*

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Ó Filho único e Verbo de Deus que, sendo imortal,
para a nossa salvação, sem deixares de ser Deus,
te fizeste homem, nascendo da sempre Virgem Maria;
e foste crucificado, ó Cristo nosso Deus;
e pela morte venceste a morte.
Pois tu és um na Santíssima Trindade,
glorificado com o Pai† e o Espírito Santo. Salva-nos!

TERCEIRA ANTÍFONA

L.: *Vinde exultemos de alegria no Senhor;*
aclamemos a Deus, nosso Salvador.

C.: *Salva-nos, ó Filho de Deus,*
que és admirável nos teus santos,
a nós que a ti cantamos: Aleluia!

L.: *Vamos ao seu encontro com ação de graças*
e o aclamemos ao som de nosso canto.

C.: *Salva-nos, ó Filho de Deus...*

L.: *Pois o grande Deus é o Senhor,*
o grande rei sobre toda a terra.

C.: *Salva-nos, ó Filho de Deus...*

L.: †*Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,*
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

C.: *Salva-nos, ó Filho de Deus...*

 ISBN 978-85-7463-922-2

ANTÍFONAS PARA AS PRINCIPAIS FESTAS DO SENHOR

COMUM DOS SANTOS

Salva-nos, ó Filho de Deus,
que és admirável nos teus santos,
a nós que a ti cantamos: Aleluia!

DOMINGO DE RAMOS

Salva-nos, ó Filho de Deus,
que montaste num jumentinho,
a nós que a ti cantamos: Aleluia!

PÁSCOA

Salva-nos, ó Filho de Deus,
que ressuscitaste dentre os mortos,
a nós que a ti cantamos: Aleluia!

ASCENSÃO

Salva-nos, ó Filho de Deus,
que subiste dentre nós com glória para os céus, a nós que a ti cantamos: Aleluia!

PENTECOSTES

Salva-nos, ó Consolador bondoso,
a nós que a ti cantamos: Aleluia!

FESTA DA EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ

Salva-nos, ó Filho de Deus,
que foste crucificado na carne,
a nós que a ti cantamos: Aleluia!

NATIVIDADE DO SENHOR

Salva-nos, ó Filho de Deus,
que nasceste da Virgem,
a nós que a ti cantamos: Aleluia!

CIRCUNCISÃO (1º DE JANEIRO)

Salva-nos, ó Filho de Deus,
que foste circuncidado na carne,
a nós que a ti cantamos: Aleluia!

EPIFANIA DO SENHOR (6 DE JANEIRO)

Salva-nos, ó Filho de Deus,
que foste batizado por João no Rio Jordão,
a nós que a ti cantamos: Aleluia!

APRESENTAÇÃO DO SENHOR (2 DE FEVEREIRO)

Salva-nos, ó Filho de Deus,
que foste carregado nos braços do justo Simeão,
a nós que a ti cantamos: Aleluia!

ANUNCIAÇÃO (25 DE MARÇO)

Salva-nos, ó Filho de Deus,
que te encarnaste na Virgem,
a nós que a ti cantamos: Aleluia!

TRANSFIGURAÇÃO (6 DE MARÇO)

Salva-nos, ó Filho de Deus,
que te transfiguraste no Monte Tabor,
a nós que a ti cantamos: Aleluia!

ISSODIKON (CANTOS DE ENTRADA)

DOMINGO DE RAMOS

Bendito o que vem em nome do Senhor!
O Senhor é Deus e se manifestou a nós!

PÁSCOA

Bendizei a Deus nas vossas assembléias,
bendizei o Senhor, filhos de Israel!

ASCENSÃO

Subiu Deus com júbilo;
o Senhor, com a voz da verdade!

PENTECOSTES

Exalta-te, Senhor, com teu poder;
cantaremos e louvaremos as tuas maravilhas!

EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ (14 DE SETEMBRO)

Exaltai o Senhor nosso Deus
e prostrai-vos ante o escabelo de seus pés!

NATIVIDADE DO SENHOR

Eu te gerei, das minhas entranhas, antes da estrela da manhã.
O Senhor jurou e não se arrependerá!

EPIFANIA DO SENHOR (6 DE JANEIRO)

Bendito o que vem em nome do Senhor!
O Senhor é Deus e se manifestou a nós!

APRESENTAÇÃO DO SENHOR (2 DE FEVEREIRO)

O Senhor manifestou a sua salvação;
a vista das nações fez conhecer sua justiça.

ANUNCIAÇÃO (25 DE MARÇO)

Anunciai, de dia em dia,
a salvação do nosso Deus!

TRANSFIGURAÇÃO (6 DE MARÇO)

Porque em ti está a fonte da vida
e na tua luz vemos a luz!

KINONIKON (CANTOS DE COMUNHÃO)

DOMINGO

Louvai o Senhor nos céus, louvai-o nas alturas!
Aleluia, Aleluia, Aleluia! (Sl 148,1)

Ou:

Provai e vede como o Senhor é Bom!
Aleluia, Aleluia, Aleluia!

SEGUNDA-FEIRA

Fazes dos Anjos os teus mensageiros,
**das chamas de fogo os teus ministros.*

Aleluia, aleluia, aleluia! (Sl 103, 40)

TERÇA-FEIRA

A memória do justo é para sempre.
Ele nunca teme as más notícias:
**Seu coração está firme no Senhor.*

Aleluia, aleluia, aleluia! (Sl 111, 7)

QUARTA-FEIRA

Erguerei o Cálice da salvação
**invocando o nome do Senhor.*

Aleluia, aleluia, aleluia! (Sl 115, 13)

QUINTA-FEIRA

Por toda a terra se espalhou a sua voz
e até aos confins do mundo chegaram as suas palavras.

Aleluia, aleluia, aleluia! (Sl 18, 5)

SEXTA-FEIRA

*Tu, ó Deus, operaste a salvação *por toda a terra.*

Aleluia, aleluia, aleluia! (Sl 73, 12)

Ou:

Gravada está, Senhor, sobre nós,
a luz da tua face.
Aleluia, aleluia, aleluia!

SÁBADO

Exultai, ó justos, no Senhor,
pois aos retos convém o louvor.
Aleluia, aleluia, aleluia! (Sl 32, 1)

Ou:

Felizes aqueles que escolheste e chamaste,
para habitar em teus átrios, ó Senhor.
Aleluia, aleluia, aleluia!

SÁBADO (PARA OS FALECIDOS):

Feliz quem escolhes e aproximas,
**a sua lembrança permanece de geração em geração.*
Aleluia, aleluia, aleluia! (Sl 64, 5)

DESPEDIDAS ESPECIAIS PARA AS GRANDES FESTAS DO SENHOR

Para os Ofícios de Vésperas, Matinas e Divina Liturgia, no seu lugar próprio.

NATIVIDADE

Cristo, nosso verdadeiro Deus
que por amor de nós e para nossa salvação,
te dignaste nascer numa gruta sobre uma manjedoura,
pelas orações de tua puríssima Mãe,
dos santos (N... , até: «...e de todos os santos»),
tem piedade de nós, ó Filântropo, e salva-nos,

CIRCUNCISÃO

Cristo, nosso verdadeiro Deus
que por amor de nós e para nossa salvação,
te dignaste receber a circuncisão na carne,
no oitavo dia do teu nascimento,
pelas orações ...

EPIFANIA

Cristo, nosso verdadeiro Deus
que por amor de nós e para nossa salvação,
te dignaste ser batizado por São João no Rio Jordão,
pelas orações ...

APRESENTAÇÃO

Cristo, nosso verdadeiro Deus
que por amor de nós e para nossa salvação,
te dignaste ser tomado nos braços do Justo Simeão,
pelas orações ...

TRANSFIGURAÇÃO

Ó Cristo, nosso verdadeiro Deus,
que te transfiguraste no Monte Tabor
mostrando tua glória aos teus santos discípulos e apóstolos,
pelas orações ...

VÉSPERA DE DOMINGO DE RAMOS

Ó Cristo, nosso verdadeiro Deus,
que por amor de nós e para nossa salvação,
te dignaste, voluntariamente, sofrer a Paixão,
pelas orações ...

DOMINGO DE RAMOS

Ó Cristo, nosso verdadeiro Deus,
que por amor de nós e para nossa salvação,
te dignaste montar num jumentinho,
pelas orações ...

QUINTA-FEIRA SANTA

Ó Cristo, nosso verdadeiro Deus,
que por sua extrema bondade
indicaste-nos o melhor caminho da humildade
ao lavar os pés dos teus discípulos
e, por amor de nós, te humilhaste até à cruz e o sepulcro,
pelas orações ...

SEXTA FEIRA SANTA (PAIXÃO)

Ó Cristo, nosso verdadeiro Deus,
que por amor de nós e para nossa salvação,
te dignaste suportar os escarros, os golpes,
as bofetadas, a Cruz e a morte
pelas orações ...

SÁBADO DA VIGÍLIA DA RESSURREIÇÃO

Ó Cristo, nosso verdadeiro Deus,
que por amor de nós e para nossa salvação,
te dignaste suportar em tua carne a terrível Paixão,

a Cruz vivificadora e o enterro voluntário,
pelas orações ...

DOMINGO DA RESSURREIÇÃO E TODA SEMANA DA PÁSCOA

Ó Cristo, nosso verdadeiro Deus,
que ressuscitaste dentre os mortos,
venceste a morte por tua morte
e deste a vida aos que estavam no sepulcro,
pelas orações ...

ASCENSÃO

Ó Cristo, nosso verdadeiro Deus,
que na glória, subiste hoje da terra ao céu
e te assentaste à direita de Deus Pai,
pelas orações ...

VÉSPERA DO DOMINGO DE PENTECOSTES

Ó Cristo, nosso verdadeiro Deus,
que, sob o aspecto de línguas de fogo,
enviaste do céu o Santíssimo Espírito
sobre os teus santos discípulos e apóstolos,
pelas orações ...

DOMINGO DE PENTECOSTES

Ó Cristo, nosso verdadeiro Deus,
que, do seio divino do Pai, te humilhaste a descer à terra,
assumindo plenamente a nossa natureza, divinizando-a;
que subiste depois aos céus
onde te assentaste à direita de Deus Pai;
enviando, sobre os teus santos discípulos e apóstolos
o divino, santo, consubstancial Espírito,
igual em natureza, em força e em glória,
iluminando assim a eles e a todo o mundo;
pelas orações de tua puríssima e imaculada Mãe,
dos santos, gloriosos e bem-aventurados apóstolos,
pregadores de Deus e portadores do Espírito Santo
e, de todos os santos,
tem piedade de nós e salva-nos, ó Filantropo!

APÓLISIS PARA TODOS OS DIAS DA SEMANA

DOMINGO

Ó Cristo nosso verdadeiro Deus,
que ressuscitaste dentre os mortos ao terceiro dia,
pela intercessão de tua puríssima Mãe,
pela virtude da preciosa Cruz que dá a vida,
pelas orações das veneráveis Legiões Angélicas,
do santo e glorioso profeta e precursor João Batista,
dos santos, célebres e ilustres apóstolos,
dos santos, gloriosos e vitoriosos Mártires,
dos santos e justos avós do Senhor, Joaquim e Ana,
de S. N. ... , (padroeiro da Igreja ou da Comunidade)
e de S. N. ... , (santo[a] do dia), cujo memória hoje celebramos
e de todos os santos, tem piedade de nós, ó Filantropo, e salva-nos!

SEGUNDA-FEIRA

Ó Cristo nosso verdadeiro Deus,
pela intercessão de tua puríssima Mãe,
pelas orações das veneráveis Legiões Angélicas,
dos santos, gloriosos e ilustres apóstolos...

TERÇA-FEIRA

Ó Cristo nosso verdadeiro Deus,
pela intercessão de tua puríssima Mãe,
pelas orações do santo e glorioso profeta
e precursor João Batista,
dos santos, gloriosos e ilustres apóstolos...

QUARTA-FEIRA

Ó Cristo nosso verdadeiro Deus,
pela intercessão de tua puríssima Mãe,
pelo poder da preciosa Cruz que dá a vida
pelas orações do santo e glorioso profeta e precursor João Batista,
dos santos, gloriosos e ilustres apóstolos...

QUINTA-FEIRA

Ó Cristo nosso verdadeiro Deus,
pela intercessão de tua puríssima Mãe,
pelas orações dos santos, gloriosos e ilustres apóstolos,
de nosso Pai São Nicolau, arcebispo de Mirra em Lícia ...

SEXTA-FEIRA

Ó Cristo nosso verdadeiro Deus,
pela intercessão de tua puríssima Mãe,
pelo poder da preciosa Cruz que dá a vida
pelas orações dos santos, gloriosos e ilustres apóstolos...

SÁBADO

Ó Cristo nosso verdadeiro Deus,
pela intercessão de tua puríssima Mãe,
pelas orações dos santos, gloriosos e ilustres apóstolos,
dos santos, gloriosos e vitoriosos Mártires,
dos nossos santos Pais, revestidos de Deus
dos santos e justos avós do Senhor, Joaquim e Ana,
de S. N. ... , (padroeiro da Igreja ou da Comunidade)
e de S. N. ... , (santo[a] do dia), cujo memória hoje celebramos
e de todos os santos, tem piedade de nós, ó Filantropo, e salva-nos!

 ISBN 978-85-7463-922-2